

# Relatório e Contas 2018



**Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas**

## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

#### I Relatório de Atividades | 4

##### 1 Sócios e Beneficiários | 5

##### 2 Atividade Desenvolvida | 6

###### 2.1. Atividade Sindical | 6

###### 2.1.1. Ação Sindical

###### 2.1.2. Serviços de Cultura, Desporto e Lazer

###### 2.2. SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social | 7

###### 2.2.1. Prestação de Serviços de Saúde

###### 2.2.2. Atribuição de Comparticipações e Subsídios

###### 2.3. USP – Unidade de Serviços Partilhados | 9

##### 3 Organização e Recursos | 10

###### 3.1. Gestão | 10

###### 3.2. Recursos Humanos | 11

###### 3.5. Instalações | 12

##### 4 Situação Económica e Financeira | 13

###### 4.1. Análise Económica | 13

###### 4.2. Análise Financeira | 15

###### 4.3. Principais Agregados Económico-Financeiros | 16

#### II Demonstrações Financeiras | 17

##### 1 Balanços | 18

##### 2 Demonstrações dos Resultados por Naturezas | 19

##### 3 Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 20

##### 4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios | 21

#### Anexo às Demonstrações Financeiras | 22

#### Proposta de Aplicação de Fundos | 56

## INTRODUÇÃO

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (adiante designado por SBSI) mantém o seu Plano de Contas, em conformidade com a legislação prevista e aplicável para o Sector Não Lucrativo, no âmbito do SNC – Sistema de Normalização Contabilística, implementando as evoluções de acordo com as determinações legais.

Daí decorre o presente documento, no qual se expressam as Contas consolidadas do SBSI, referentes a 2018. Trata-se, pois, do quinto exercício consecutivo em que se apresenta um Relatório e Contas do SBSI, agregando os respetivos Organismos.

O SBSI é constituído pelo conjunto de três Organismos, a saber:

- Atividade Sindical, que integra:
  - o Ação sindical, campo privilegiado da dinâmica das relações laborais e da contratação coletiva de trabalho;
  - o Área de aproveitamento de tempos livres, o SBSI, dispendo de um Centro de Férias e Formação, em Ferreira do Zêzere, e de um Parque de Campismo e Caravanismo, em Olhão, e promovendo, ainda, iniciativas diversificadas em matéria de formação, cultura, desporto e lazer, segundo projetos de valorização pessoal, social, cultural, desportiva e recreativa;
- Serviço de Assistência Médico-Social (adiante designado por SAMS), principal organização privada de saúde portuguesa, com:
  - o Prestação Integrada de Cuidados de Saúde, através de unidades de saúde diferenciadas e complementares (hospital, centro clínico e diversas clínicas na área da Grande Lisboa);
  - o Apoio Social, através do Serviço de Comparticipações (para reembolso de despesas de saúde realizadas externamente), Lar de Idosos e Clínicas em Secções Regionais da área do SBSI, SAMS Optical e SAMS Pharma;
- Unidade de Serviços Partilhados (USP), para apoio instrumental às unidades prestadoras.

Perante um quadro de criação do habitualmente designado Sindicato Nacional toda a estrutura terá de ser adequada a essa nova realidade.

O SBSI é o principal Sindicato português. Abrange os trabalhadores de instituições financeiras, que exerçam (ou tenham exercido, no caso de reformados) a sua atividade nos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

O SBSI está filiado na Febase (Federação do Setor Financeiro – Portugal) e UGT (União Geral de Trabalhadores - Portugal) e na UNI (Federação Sindical Internacional da área dos serviços).

Com um volume de negócios de 141 milhões de euros, um quadro de pessoal de 1.443 colaboradores e uma atividade tão ampla e diversificada, o SBSI constitui uma organização assinalável, no tecido empresarial e institucional da sociedade portuguesa. A realidade atual e os caminhos do futuro exigem, cada vez mais uma gestão criteriosa e profissionalmente exigente, tanto a nível económico-financeiro como também, e principalmente, a nível organizacional. Os próximos anos, a começar por 2019, não deixarão de o confirmar.

## I Relatório de Atividades

- 1 Sócios e Beneficiários | 5
- 2 Atividade Desenvolvida | 6
  - 2.1. Atividade Sindical | 6
  - 2.2. SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social | 7
  - 2.3. USP – Unidade de Serviços Partilhados | 9
- 3 Organização e Recursos | 10
  - 3.1. Gestão | 10
  - 3.2. Recursos Humanos | 11
  - 3.5. Instalações | 12
- 4 Situação Económica e Financeira | 13
  - 4.1. Análise Económica | 13
  - 4.2. Análise Financeira | 15
  - 4.3. Principais Agregados Económico-Financeiros | 16

## I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. SÓCIOS E BENEFICIÁRIOS

No final de 2018, o SBSI contava com 37.662 associados, enquanto o SAMS contava com 93.896 beneficiários (dos quais 48.043 beneficiários titulares, enquanto os restantes corresponderão a elementos do respetivo agregado familiar).

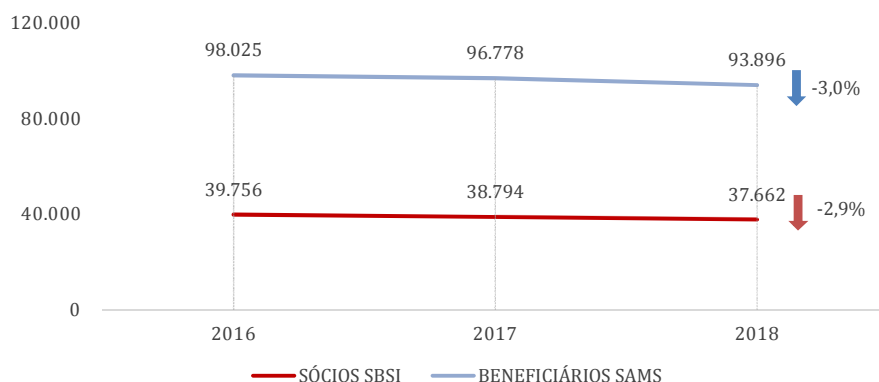
As diminuições verificadas têm, principalmente, a ver com a redução da empregabilidade no setor bancário, por efeito de eliminação de postos de trabalho e reestruturação dos quadros de pessoal.

Os sócios e os beneficiários (para o SBSI e para o SAMS, respetivamente) constituem a razão de ser e os destinatários das atividades realizadas.

A estes juntam-se, entretanto, em particular no caso do SAMS, um número muito significativo – e em tendência crescente – de ‘utentes’ que, por iniciativa própria ou através de outras instituições, procuram aceder aos serviços prestados pelo SBSI.

| SÓCIOS E BENEFICIÁRIOS    | 2018          | 2017          | 2016          | Variação (%) |             |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
|                           | Nº            | Nº            | Nº            | 18/17        | 17/16       |
| <b>SÓCIOS SBSI</b>        | <b>37.662</b> | <b>38.794</b> | <b>39.756</b> | <b>-2,9</b>  | <b>-2,4</b> |
| <b>BENEFICIÁRIOS SAMS</b> | <b>93.896</b> | <b>96.778</b> | <b>98.025</b> | <b>-3,0</b>  | <b>-1,3</b> |
| Titulares                 | 48.043        | 48.847        | 48.830        | -1,6         | 0,0         |
| Famíliares                | 45.853        | 47.931        | 49.195        | -4,3         | -2,6        |

### EVOLUÇÃO DOS SÓCIOS E BENEFICIÁRIOS



## I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

#### 2.1. Atividade Sindical

##### 2.1.1. Ação Sindical

O SBSI desenvolve iniciativas e ações, no âmbito especificamente sindical, que se torna difícil quantificar.

Salientam-se as seguintes áreas de intervenção:

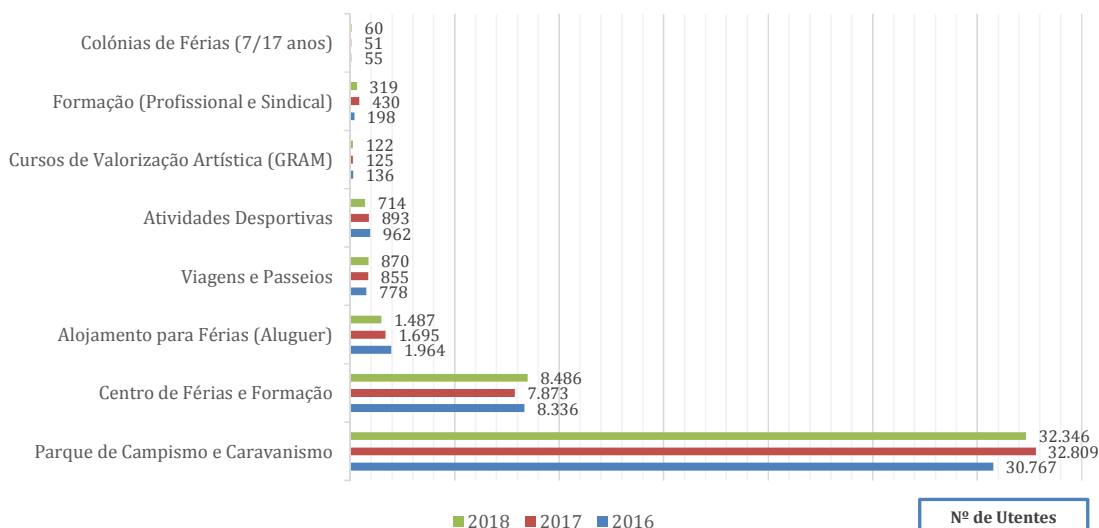
- Vida institucional, incluindo Conselhos Gerais e reuniões com a estrutura sindical e com trabalhadores bancários, no âmbito do SBSI;
- Contratação coletiva, com relevo para a revisão de instrumentos reguladores de trabalho (IRCT), impactos de medidas governamentais nas remunerações dos trabalhadores e na Segurança Social, em particular no setor empresarial do Estado, acompanhamento da gestão de Fundos de Pensões, etc.;
- Cooperação e participação em organizações supra-sindicais, como a Febase, UGT e UNI.

##### 2.1.2. Serviços de Cultura, Desporto e Lazer

O SBSI desenvolve, para os seus associados e familiares e, em alguns casos, também para outros utentes, um conjunto amplo e diversificado de ações, movimentando uma quantidade muito significativa de pessoas (próximo de 44.000 utentes, em média nos últimos anos).

Serão de distinguir, neste domínio:

- Serviços prestados diretamente pelo SBSI, em instalações próprias e dedicadas, como o Centro de Férias e Formação e Parque de Campismo e Caravanismo;
- Serviços de Formação e Cursos de Valorização Artística, organizados e geridos pelo SBSI;
- Atividades Desportivas, em múltiplas modalidades;
- Disponibilização de Alojamentos para Férias e de Viagens e Passeios.



## I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

#### 2.2. SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social

##### 2.2.1. Prestação de Serviços de Saúde

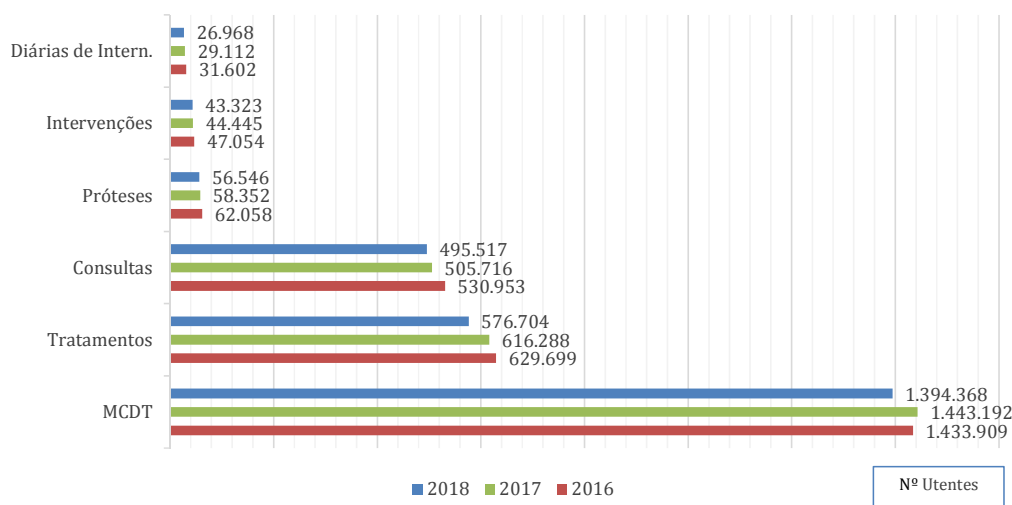
A actividade de prestação direta de cuidados de saúde é desenvolvida através de uma rede constituída por:

- Serviços de Ambulatório:
  - o Centro Clínico de Lisboa (Rua Fialho de Almeida);
  - o 8 Clínicas SAMS (Almada, Amadora, Barreiro, Odivelas, Parede, Santarém, Torres Vedras e SAMS ISCTE);
  - o 9 Clínicas SAMS em Secções Regionais (Angra do Heroísmo, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Horta, Ponta Delgada e Tomar);
- Hospital SAMS (Lisboa);
- Lar de Idosos (Brejos de Azeitão).

Têm acesso aos serviços prestados internamente pelas Unidades de Saúde (Centro Clínico, Clínicas SAMS e Hospital):

- Os beneficiários do SAMS;
- Os sócios do SBSI;
- Os utentes-familiares (dos beneficiários e dos sócios do SBSI);
- Os utentes abrangidos por protocolos celebrados pela Direção do SBSI;
- Beneficiários dos SAMS do Centro e do Norte;
- Uteses abrangidos por Acordos, Parcerias e Seguradoras, celebrados pelo SAMS;
- Uteses privados.

Em 2018, a actividade nas Unidades de Saúde do SAMS, evidencia-se no gráfico apresentado:



## I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

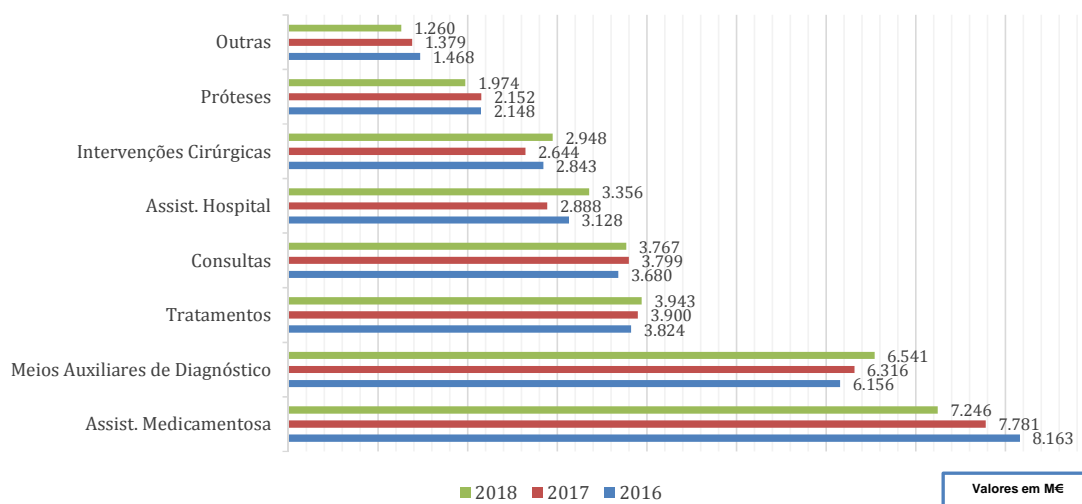
### 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

#### 2.2. SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social

##### 2.2.2. Atribuição de Comparticipações e Subsídios

A atribuição de Comparticipações e Subsídios, por despesas efectuadas externamente (fora dos serviços clínicos internos) rege-se pelo disposto nos Regulamentos, do Regime Geral e do Regime Especial, e nas respectivas Normas Complementares, bem como no correspondente Plano de Benefícios.

Em 2018 o total das Comparticipações atribuídos totalizou 31,0 milhões de euros, o que corresponde a um aumento global de 175 mil euros (+1%), distribuindo-se pelos domínios de assistência apresentados no gráfico.





## I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

#### 2.3. USP – Unidade de Serviços Partilhados

O SBSI dispõe de Unidades de Prestação de Serviços, também denominadas ‘unidades de negócio’, quer na área da ação sindical e tempos livres (Atividade Sindical), quer na área da prestação de cuidados de saúde (SAMS), especificamente focalizadas na ação desenvolvida para os sócios, beneficiários e utentes.

A criação e manutenção da USP visou a melhoria da gestão interna dos serviços, através de ganhos de eficiência, economias de escala e eliminação de desperdícios nas atividades de suporte, permitindo a reorientação dos recursos da Atividade Sindical e dos SAMS para o cumprimento das suas verdadeiras missões, centradas em atividades estratégicas de maior valor acrescentado.

A USP assume-se, assim, como ‘fornecedor’, numa relação de fornecedor / cliente, relativamente às unidades prestadoras do SBSI, repartindo-se o suporte fornecido pelas seguintes áreas:

- Serviços administrativos, ao nível de secretaria geral e da atribuição e manutenção da qualidade de sócio / beneficiário / utente;
- Serviços financeiros (de tesouraria e contabilidade) e de instalações e equipamentos;
- Serviços de Pessoal, incluindo processamento de vencimentos, gestão de cadastro, recrutamento e seleção, formação e segurança e saúde no trabalho;
- Serviços de estudos, planeamento e auditoria;
- Serviços de sistemas de informação, ao nível de suporte informático, administração de sistemas e desenvolvimento e inovação.

## I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

#### 3.1. Gestão

##### ■ DIREÇÃO SBSI

###### **Presidente**

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso

###### **Vice-Presidente**

Rui Manuel Ribeiro dos Santos Alves

###### **Secretário**

Paulo de Amaral Alexandre

###### **Tesoureiro**

João Nunes de Carvalho

###### **Vogais**

António José Real da Fonseca

José Maria Pastor de Oliveira

Cristina Alexandra Pereira Trony

Humberto Miguel Lopes da Cruz de Jesus Cabral

Fernando Horácio de Jesus Oliveira

António Manuel Tavares Ramos

Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo

Ângela Cardoso Ruivo Nunes Filipe

Rute Cláudia Marques Jesus Almeida

##### ■ ORGANISMOS SBSI

###### Atividade Sindical

É dirigida pelos membros da Direção, de acordo com os respetivos cargos e pelouros.

Integra os Serviços Jurídicos, os Serviços de Ação Sindical e os Serviços de Coordenação das Secções Regionais e de Tempos Livres.

###### SAMS

O SAMS é gerido por um Conselho de Gerência e por uma Comissão Executiva do SAMS Prestação Integrada de Cuidados de Saúde, nomeados pela Direção.

Integra a Direção Clínica, os Departamentos e Unidades Médicas e de Diagnóstico, os Serviços Farmacêuticos do Hospital, o Lar de Idosos, o Serviço de Participações e Subsídios, bem como os Serviços Administrativos de apoio aos Serviços Clínicos.

###### USP

A USP é gerida por uma Comissão de Gestão, nomeada pela Direção.

Integra a Secretaria Geral, a Direção de Recursos Humanos, a Direção Financeira e Patrimonial, a Direção de Sistemas de Informação, o Serviço de Estudos, Planeamento e Auditoria e a Direção de Inovação e Desenvolvimento.

## I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

#### 3.2. Recursos Humanos

O quadro de pessoal do SBSI, em 2018, foi constituído por 1.443 elementos. Registou uma diminuição correspondente a 25 unidades.

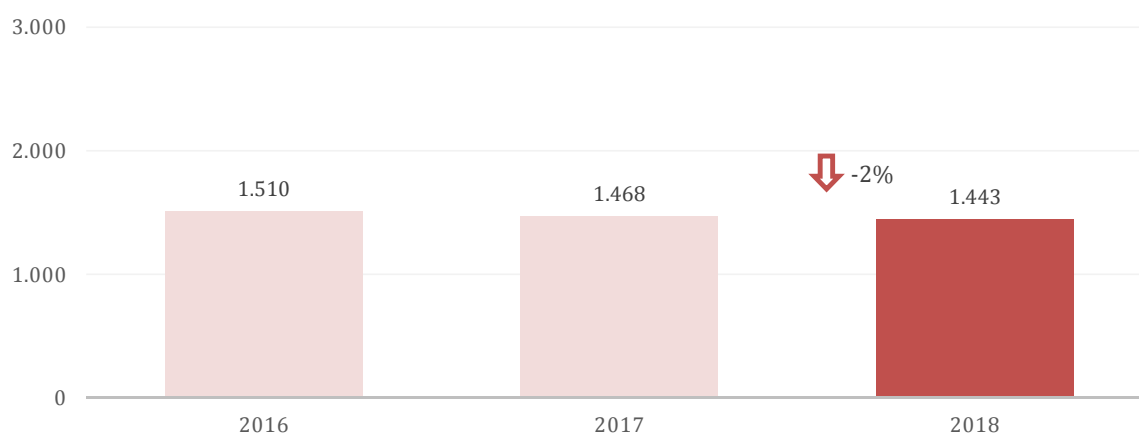
No ano 2018, registou-se um decréscimo do quadro efetivo de pessoal médico, enfermagem e administrativos.

A média etária subiu para os 51,1. Por sua vez, a antiguidade média situou-se em 22,8 anos.

O índice médio global de absentismo foi de 6,4%, denotando-se, assim, um incremento relativamente ao período homólogo de 2017, em que foi de 5,6%.

| NATUREZA DE FUNÇÕES | 2018      |              |            |              |              | 2017<br>Nº   | 2016<br>Nº   | Variação (%) |             |
|---------------------|-----------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
|                     | AS        | SAMS         | USP        | TOTAL        | (%)          |              |              | 18/17        | 17/16       |
| MÉDICOS             |           | 318          | 2          | 320          | 22,2         | 329          | 346          | -2,7         | -4,9        |
| FARMACÊUTICOS       |           | 5            |            | 5            | 0,3          | 5            | 5            | 0,0          | 0,0         |
| ENFERM. / TDT       |           | 361          |            | 361          | 25,0         | 367          | 384          | -1,6         | -4,4        |
| Enfermeiros         |           | 244          |            | 244          | 16,9         | 253          | 266          | -3,6         | -4,9        |
| Téc. Diagn. Terap.  |           | 117          |            | 117          | 8,1          | 114          | 118          | 2,6          | -3,4        |
| ADMINISTRATIVOS     | 43        | 81           | 101        | 225          | 15,6         | 232          | 238          | -3,0         | -2,5        |
| A. CLÍNICOS         |           | 20           |            | 20           | 1,4          | 20           | 28           | 0,0          | -28,6       |
| AUXILIARES          | 36        | 463          | 13         | 512          | 35,5         | 515          | 509          | -0,6         | 1,2         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>79</b> | <b>1.248</b> | <b>116</b> | <b>1.443</b> | <b>100,0</b> | <b>1.468</b> | <b>1.510</b> | <b>-1,7</b>  | <b>-2,8</b> |

### Evolução do Número de Colaboradores



## I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

#### 3.3. Instalações

Para a realização dos objetivos da sua atividade, o SBSI dispõe das seguintes instalações:



**SBSI - ATIVIDADE SINDICAL**  
Rua S. José, 131 - 1169-046 Lisboa



**CENTRO DE FÉRIAS E FORMAÇÃO**  
Casal do Zote - Beco - 2240-208 Ferreira do Zêzere



**PARQUE DE CAMPISMO**  
Pinheiros de Marim - Apartado 300 - 8700-912 Olhão

#### SECÇÕES REGIONAIS

**Angra do Heroísmo, Beja, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Horta, Ponta Delgada, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Tomar e Torres Vedras**



**HOSPITAL DO SAMS**  
Rua Cidade de Gabela, 1 - 1849-017 Lisboa



**CENTRO CLÍNICO DE LISBOA**  
Rua Fialho de Almeida, 21 - 1070-128 Lisboa

#### CLÍNICAS SAMS

**Almada, Amadora, Barreiro, Odivelas, Parede, Santarém, Torres Vedras, ISCTE**

#### CLÍNICAS SAMS EM SECÇÕES REGIONAIS

**Angra do Heroísmo, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Horta, Ponta Delgada e Tomar.**



**LAR DE IDOSOS**  
Brejos de Azeitão

**I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**
**4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**
**4.1. Análise Económica**

O quadro que se segue resume a atividade do SBSI, em 2018.

| CONTAS                                  | 2018                 |             | 2017<br>Valor        | 2016<br>Valor        | Variação         |                 |
|---|----------------------|-------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------------|
|   | Valor                | (%)         |                      |                      | 18/17            | 17/16           |
| <b>GASTOS</b>                           | <b>143.543.150 €</b> | <b>100%</b> | <b>145.972.544 €</b> | <b>150.364.679 €</b> | <b>-2%</b>       | <b>-3%</b>      |
| Custo Merc. Vend. Mat. Cons.            | 15.045.855 €         | 10%         | 15.106.335 €         | 15.762.242 €         | 0%               | -4%             |
| Fornec. e Serv. Externos                | 43.992.303 €         | 31%         | 42.885.271 €         | 43.925.334 €         | 3%               | -2%             |
| Gastos com o Pessoal                    | 44.219.465 €         | 31%         | 45.493.856 €         | 46.974.296 €         | -3%              | -3%             |
| Gastos de Deprec. e Amort.              | 4.655.264 €          | 3%          | 4.800.359 €          | 4.906.671 €          | -3%              | -2%             |
| Perdas por Imparidade                   | 617.281 €            | 0%          | 205.368 €            | 1.526.184 €          | >100%            | -87%            |
| Provisões do Período                    | 942.097 €            | 1%          | 1.613.964 €          | 1.728.187 €          | -42%             | -7%             |
| Outros Gastos                           | 33.858.733 €         | 24%         | 35.626.552 €         | 35.214.188 €         | -5%              | 1%              |
| Gastos de Financiamento                 | 212.152 €            | 0%          | 240.838 €            | 327.578 €            | -12%             | -26%            |
| <b>RENDIMENTOS</b>                      | <b>143.060.244 €</b> | <b>100%</b> | <b>154.977.394 €</b> | <b>143.060.017 €</b> | <b>-8%</b>       | <b>8%</b>       |
| Vendas                                  | 5.555.575 €          | 4%          | 5.981.865 €          | 6.207.215 €          | -7%              | -4%             |
| Serviços Prestados                      | 42.849.366 €         | 30%         | 41.391.858 €         | 40.925.590 €         | 4%               | 1%              |
| Quotiz./Contrib.                        | 92.095.823 €         | 64%         | 93.651.605 €         | 93.465.964 €         | -2%              | 0%              |
| Reversões                               | 3.583 €              | 0%          | 1.514.697 €          | 342.833 €            | -100%            | >100%           |
| Outros Rendimentos                      | 2.438.129 €          | 2%          | 12.375.409 €         | 1.961.392 €          | -80%             | >100%           |
| Juros e Outros Rend. Similares          | 117.769 €            | 0%          | 61.960 €             | 157.023 €            | 90%              | -61%            |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b>      | <b>-482.905 €</b>    | <b>-</b>    | <b>9.004.851 €</b>   | <b>-7.304.662 €</b>  | <b>&gt;-100%</b> | <b>&gt;100%</b> |
| Imposto Sobre o Rendimento do Exercício | 577 €                | -           | 0 €                  | 0 €                  | -                | -               |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>   | <b>-483.482 €</b>    | <b>-</b>    | <b>9.004.851 €</b>   | <b>-7.304.662 €</b>  | <b>&gt;-100%</b> | <b>&gt;100%</b> |

O resultado líquido do exercício é negativo, em 0,5 milhões de euros, traduzindo em termos globais e relativamente a 2017, uma diminuição do volume de gastos em 2%, sendo que os rendimentos tiveram uma evolução igualmente negativa de 8%.

No que respeita aos gastos em 2018, no total de 143,5 milhões de euros (menos 2,4 milhões de euros), salienta-se:

- Os gastos com pessoal, no montante de 44,2 milhões de euros, que registam uma diminuição de 1,3 milhões de euros e representam 31% dos gastos;
- Os fornecimentos e serviços, no montante de 44,0 milhões de euros, com um acréscimo de 1,1 milhões de euros, representando 31% dos gastos;
- O valor referente a outros gastos e perdas, no montante de 33,9 milhões de euros, representando 24% dos gastos, apresenta uma diminuição de 1,8 milhões de euros;
- Do valor total dos outros gastos e perdas, 31,1 milhões de euros respeitam à atribuição de participações, que apresentam um aumento de 188 mil euros;
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, no montante de 15,0 milhões de euros, que regista uma diminuição de 60 mil euros e representa 10% dos gastos.

## I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 4.1. Análise Económica

Em relação aos rendimentos, no total de 143,1 milhões de euros (menos 11,9 milhões de euros), destacam-se:

- Os provenientes das quotizações e contribuições para o SBSI, no montante de 92,1 milhões de euros, correspondendo a 64% do total dos rendimentos e a uma diminuição da ordem dos 1,6 milhões de euros;
- Os referentes a vendas e prestação de serviços, no valor global de 48,4 milhões de euros, que constituem 34% do total dos rendimentos, traduzindo um aumento de cerca de 1,0 milhão de euros;
- O valor referente a outros rendimentos no montante de 2,4 milhões de euros, representando 2% da estrutura de rendimentos, apresenta uma grande diminuição devido ao registo, em 2017, da mais valia decorrente da venda do palacete Leitão.

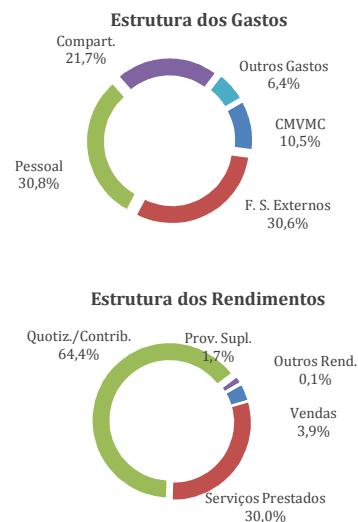
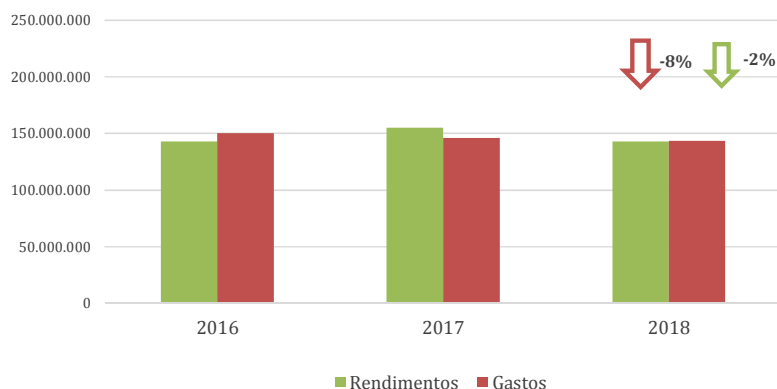
O resultado de 2018 corresponde a uma diminuição, em cerca de 9,5 milhões de euros, em relação ao ano anterior. Este acréscimo deriva sobretudo:

- Da diminuição dos outros rendimentos, em 10,0 milhões de euros, (vd. nota 23, do Anexo às Demonstrações Financeiras, pág. 48);
- Da diminuição das quotizações/contribuições, em 1,6 milhões de euros (vd. nota 19, do Anexo às Demonstrações Financeiras, pág. 44);
- Da diminuição das reversões, em 1,5 milhões de euros (vd. nota 13, do Anexo às Demonstrações Financeiras, pág. 40);
- Da diminuição do custo com pessoal, no montante de 1,3 milhões de euros;
- Da diminuição dos outros gastos, em 1,8 milhões de euros (vd. nota 22, do Anexo às Demonstrações Financeiras, pág. 47);

Em 2018, analisando o gráfico apresentado, observa-se um aumento dos rendimentos, e diminuição dos gastos, originando uma evolução positiva do Resultado do Exercício.

Evolução dos Gastos e Rendimentos

(Valores em Euros)



**I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
**4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**
**4.2. Análise Financeira**

Em 2018, o valor do Ativo do SBSI ascendia a cerca de 98,8 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento (+2%), em relação ao ano anterior. Esta posição resulta, essencialmente, do aumento dos valores de caixa e depósitos bancários (+14%) que detêm um peso significativo no Ativo (24%). Nota para a diminuição dos valores em dos ativos fixos tangíveis (-4%).

| CONTAS                                  | 2018                |             | 2017<br>Valor       | 2016<br>Valor       | Variação  |           |
|---|---------------------|-------------|---------------------|---------------------|-----------|-----------|
|   | Valor               | (%)         |                     |                     | 18/17     | 17/16     |
| <b>ATIVO</b>                            | <b>98.843.172 €</b> | <b>100%</b> | <b>96.682.920 €</b> | <b>90.678.464 €</b> | <b>2%</b> | <b>7%</b> |
| Ativo Não Corrente                      | 41.972.969 €        | 42%         | 43.493.616 €        | 46.376.059 €        | -3%       | -6%       |
| Activos fixos tangíveis                 | 41.053.616 €        | 42%         | 42.688.356 €        | 45.423.099 €        | -4%       | -6%       |
| Activos intangíveis                     | 9.724 €             | 0%          | 38.104 €            | 116.492 €           | -74%      | -67%      |
| Participações financeiras               | 68.291 €            | 0%          | 49.509 €            | 34.396 €            | 38%       | 44%       |
| Beneficiários, associados e outros      | 841.338 €           | 1%          | 717.647 €           | 802.072 €           | 17%       | -11%      |
| Ativo Corrente                          | 56.870.203 €        | 58%         | 53.189.304 €        | 44.302.405 €        | 7%        | 20%       |
| Ativos não correntes detidos para venda | 0 €                 | 0%          | 0 €                 | 2.003.152 €         | -         | -100%     |
| Inventários                             | 3.854.636 €         | 4%          | 3.832.119 €         | 4.073.936 €         | 1%        | -6%       |
| Beneficiários, associados e outros      | 17.673.464 €        | 18%         | 17.079.193 €        | 17.020.714 €        | 3%        | 0%        |
| Estado e outros entes publicos          | 273.805 €           | 0%          | 272.322 €           | 302.388 €           | 1%        | -10%      |
| Outros Ativos Correntes                 | 10.685.518 €        | 11%         | 10.635.058 €        | 11.847.368 €        | 0%        | -10%      |
| Diferimentos                            | 396.709 €           | 0%          | 386.558 €           | 368.602 €           | 3%        | 5%        |
| Caixa e depósitos bancários             | 23.986.072 €        | 24%         | 20.984.054 €        | 8.686.245 €         | 14%       | >100%     |

Em relação ao Passivo, que em 2018 ascendia a 56,7 milhões de euros (+5%), destaque para a diminuição dos financiamentos obtidos (-37%) e aumento dos outros passivo correntes (+10%) e das provisões (+3%).

Salienta-se, ainda, a diminuição dos Fundos Próprios (-1%).

| CONTAS                         | 2018                |             | 2017<br>Valor       | 2016<br>Valor       | Variação   |            |
|--------------------------------|---------------------|-------------|---------------------|---------------------|------------|------------|
|                                | Valor               | (%)         |                     |                     | 18/17      | 17/16      |
| <b>FUNDO PRÓPRIO E PASSIVO</b> | <b>98.843.172 €</b> | <b>100%</b> | <b>96.682.920 €</b> | <b>90.678.464 €</b> | <b>2%</b>  | <b>7%</b>  |
| <b>FUNDO PRÓPRIO</b>           | <b>42.135.505 €</b> | <b>43%</b>  | <b>42.618.987 €</b> | <b>33.614.137 €</b> | <b>-1%</b> | <b>27%</b> |
| <b>PASSIVO</b>                 | <b>56.707.667 €</b> | <b>57%</b>  | <b>54.063.933 €</b> | <b>57.064.327 €</b> | <b>5%</b>  | <b>-5%</b> |
| Passivo Não Corrente           | 31.665.976 €        | 32%         | 31.130.629 €        | 28.201.354 €        | 2%         | 10%        |
| Provisões                      | 30.827.853 €        | 31%         | 29.806.012 €        | 26.144.804 €        | 3%         | 14%        |
| Financiamentos obtidos         | 838.123 €           | 1%          | 1.324.617 €         | 2.056.550 €         | -37%       | -36%       |
| Passivo Corrente               | 25.041.691 €        | 25%         | 22.933.304 €        | 28.862.973 €        | 9%         | -21%       |
| Fornecedores                   | 5.423.869 €         | 5%          | 5.064.670 €         | 8.953.987 €         | 7%         | -43%       |
| Adiantamento de clientes       | 0 €                 | 0%          | 0 €                 | 1.200.000 €         | -          | -100%      |
| Estado e outros entes publicos | 1.447.557 €         | 1%          | 1.481.996 €         | 1.713.876 €         | -2%        | -14%       |
| Financiamentos obtidos         | 922.600 €           | 1%          | 811.000 €           | 1.028.840 €         | 14%        | -21%       |
| Outros Passivos Correntes      | 17.122.665 €        | 17%         | 15.575.638 €        | 15.966.270 €        | 10%        | -2%        |
| Diferimentos                   | 125.000 €           | 0%          | 0 €                 | 0 €                 | -          | -          |

**I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
**4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**
**4.3. Principais Agregados Económico-Financeiros**

Em 2018, destaque para o aumento das vendas e prestação de serviços em 1,0 milhão de euros (+2%). O activo líquido aumentou 2,2 milhões de euros, especialmente devido ao acréscimo dos valores de caixa e depósitos bancários. Nota para a diminuição dos gastos com pessoal em 1,3 milhões de euros e aumento dos fornecimentos e serviços externos em 1,1 milhões de euros.

O EBITDA apresenta-se positivo.

| PRINCIPAIS AGREGADOS           | Realizado    | Realizado    | Realizado    | Variação |       |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------|-------|
|                                | 2018         | 2017         | 2016         | 18/17    | 17/16 |
| Vendas e Prestação de Serviços | 48.404.941 € | 47.373.723 € | 47.132.805 € | 2%       | 1%    |
| Custo das Vendas               | 15.045.855 € | 15.106.335 € | 15.762.242 € | 0%       | -4%   |
| Fornecimento e Serviço Externo | 43.992.303 € | 42.885.271 € | 43.925.334 € | 3%       | -2%   |
| Gastos com o Pessoal           | 44.219.465 € | 45.493.856 € | 46.974.296 € | -3%      | -3%   |
| Activo Líquido                 | 98.843.172 € | 96.682.920 € | 90.678.464 € | 2%       | 7%    |
| Imobilizado Líquido            | 41.063.340 € | 42.726.460 € | 45.539.591 € | -4%      | -6%   |
| EBITDA                         | 5.822.537 €  | 14.288.723 € | 684.101 €    | -59%     | >100% |



## II Demonstrações Financeiras

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(valores expressos em euros)

- 1 Balanços | 18
- 2 Demonstrações dos Resultados por Naturezas | 19
- 3 Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 20
- 4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios | 21

**Anexo às Demonstrações Financeiras | 22**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Montantes expressos em Euros)

| ATIVO   | Notas | 2018                     | 2017                     |
|---|-------|--------------------------|--------------------------|
| <b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>                        |       |                          |                          |
| Ativos fixos tangíveis                            | 5     | 41 053 616               | 42 688 356               |
| Ativos intangíveis                                | 6     | 9 724                    | 38 104                   |
| Participações Financeiras - outros métodos        | 7     | 68 291                   | 49 509                   |
| Beneficiários, associados e outros                | 9     | 841 338                  | 717 647                  |
| Total do ativo corrente                           |       | <u>41 972 969</u>        | <u>43 493 616</u>        |
| <b>ATIVO CORRENTE:</b>                            |       |                          |                          |
| Inventários                                       | 8     | 3 854 636                | 3 832 119                |
| Beneficiários, associados e outros                | 9     | 17 673 464               | 17 079 193               |
| Estado e outros entes publicos                    | 15    | 273 805                  | 272 322                  |
| Diferimentos                                      | 18    | 396 709                  | 386 558                  |
| Outros ativos correntes                           | 11    | 10 685 518               | 10 635 058               |
| Caixa e depósitos bancários                       | 4     | 23 986 072               | 20 984 054               |
| Total do ativo corrente                           |       | <u>56 870 203</u>        | <u>53 189 304</u>        |
| <b>Total do ativo</b>                             |       | <u><u>98 843 172</u></u> | <u><u>96 682 920</u></u> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |       |                          |                          |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                        |       |                          |                          |
| Reservas estatutárias                             | 12    | 43 660 506               | 34 948 645               |
| Resultados transitados                            | 12    | (1 041 519)              | (1 334 509)              |
|   |       | <u>42 618 987</u>        | <u>33 614 136</u>        |
| Resultado líquido do período                      |       | (483 482)                | 9 004 851                |
| Total dos fundos patrimoniais                     |       | <u>42 135 505</u>        | <u>42 618 987</u>        |
| <b>PASSIVO</b>                                    |       |                          |                          |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>                      |       |                          |                          |
| Provisões   | 13    | 30 827 853               | 29 806 012               |
| Financiamentos obtidos                            | 16    | 838 123                  | 1 324 617                |
| Total do passivo não corrente                     |       | <u>31 665 976</u>        | <u>31 130 629</u>        |
| <b>PASSIVO CORRENTE:</b>                          |       |                          |                          |
| Fornecedores                                      | 14    | 5 423 869                | 5 064 670                |
| Estado e outros entes públicos                    | 15    | 1 447 557                | 1 481 996                |
| Diferimentos                                      | 18    | 125 000                  | -                        |
| Financiamentos obtidos                            | 16    | 922 600                  | 811 000                  |
| Outros passivos correntes                         | 17    | 17 122 665               | 15 575 638               |
| Total do passivo corrente                         |       | <u>25 041 691</u>        | <u>22 933 304</u>        |
| <b>Total do Passivo</b>                           |       | <u>56 707 667</u>        | <u>54 063 933</u>        |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b> |       | <u><u>98 843 172</u></u> | <u><u>96 682 920</u></u> |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | 2018             | 2017              |
|--|-------|------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 19    | 140 500 763      | 141 025 328       |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 8     | (15 045 855)     | (15 106 335)      |
| Gastos com participações   | 20    | (33 004 638)     | (33 263 635)      |
| Fornecimentos e serviços externos  | 21    | (43 992 303)     | (42 885 271)      |
| Gastos com pessoal   | 22    | (44 219 465)     | (45 493 856)      |
| Imparidade de dívidas a receber  | 13    | (617 281)        | (205 368)         |
| Provisões  | 13    | (942 097)        | (1 613 964)       |
| Reversões de imparidade de dívidas a receber                               | 13    | 3 583            | 1 364 697         |
| Reversões de provisões   | 13    | -                | 150 000           |
| Outros rendimentos   | 23    | 2 438 129        | 12 375 409        |
| Outros gastos  | 24    | (854 095)        | (2 362 917)       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>4 266 742</b> | <b>13 984 088</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 5 e 6 | (4 655 264)      | (4 800 359)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>(388 522)</b> | <b>9 183 729</b>  |
| Juros e rendimentos similares  | 26    | 117 769          | 61 960            |
| Juros e gastos similares suportados  | 25    | (212 152)        | (240 838)         |
| <b>Resultado antes de imposto</b>  |       | <b>(482 905)</b> | <b>9 004 851</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do exercício                                    | 10    | (577)            | -                 |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                      |       | <b>(483 482)</b> | <b>9 004 851</b>  |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas  
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em euros)

| Descrição  | Notas | 2018                | 2017               |
|--|-------|---------------------|--------------------|
| <b>Atividades Operacionais</b>                             |       |                     |                    |
| Recebimentos de Beneficiários, Sócio, Utentes e Organismos |       | 47 581 019          | 50 271 321         |
| Recebimentos de Contribuições e Subsídios de Exploração    |       | 93 205 403          | 96 596 135         |
| Pagamentos a Fornecedores                                  |       | (57 490 028)        | (61 288 845)       |
| Pagamentos de Participações                                |       | (31 431 880)        | (32 686 649)       |
| Pagamentos ao Pessoal                                      |       | (45 285 346)        | (46 484 366)       |
| <b>Fluxo gerado pelas operações</b>                        |       | <b>6 579 168</b>    | <b>6 407 596</b>   |
| Outros (Pagamentos) / Recebimentos Rel. At. Operacionais   |       | (104 510)           | (1 686 665)        |
| <b>Fluxo de Atividades Operacionais [1]</b>                |       | <b>6 474 658</b>    | <b>4 720 931</b>   |
| <b>Atividades de Investimento</b>                          |       |                     |                    |
| Recebimentos provenientes de:                              |       |                     |                    |
| Ativos Fixos   |       | 9 654               | 10 804 509         |
| Juros e Rendimentos Similares                              |       | 66 787              | 55 759             |
| <i>Sub-total - Recebimentos</i>                            |       | <i>76 441</i>       | <i>10 860 268</i>  |
| Pagamentos respeitantes a:                                 |       |                     |                    |
| Ativos Fixos Tangíveis                                     |       | (2 430 903)         | (1 926 879)        |
| Constituição de Depósitos a Prazo                          | 4     | (13 000 000)        | -                  |
| Fundos Compensação Trabalho                                |       | (18 782)            | (15 113)           |
| <i>Sub-total - Pagamentos</i>                              |       | <i>(15 449 685)</i> | <i>(1 941 992)</i> |
| <b>Fluxo de Atividades de Investimento [2]</b>             |       | <b>(15 373 244)</b> | <b>8 918 276</b>   |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                         |       |                     |                    |
| Recebimentos provenientes de:                              |       |                     |                    |
| Descontos Financeiros Obtidos                              |       | 38 541              | 40 192             |
| <i>Sub-total - Recebimentos</i>                            |       | <i>38 541</i>       | <i>40 192</i>      |
| Pagamentos respeitantes a:                                 |       |                     |                    |
| Amortização de contratos locação financeira                |       | (925 785)           | (1 140 752)        |
| Juros e Gastos Similares                                   |       | (212 152)           | (240 838)          |
| <i>Sub-total - Pagamentos</i>                              |       | <i>(1 137 937)</i>  | <i>(1 381 590)</i> |
| <b>Fluxo de Atividades de Financiamento [3]</b>            |       | <b>(1 099 396)</b>  | <b>(1 341 398)</b> |
| <b>Variações de caixa e seus equivalentes [4]</b>          |       | <b>(9 997 982)</b>  | <b>12 297 809</b>  |
| Caixa e seus equivalentes - Início do exercício            | 4     | 20 984 054          | 8 686 245          |
| Caixa e seus equivalentes - Fim do exercício               | 4     | 10 986 072          | 20 984 054         |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

|   | Fundos Patrimoniais |                    |                   |                             |                         |                | Resultados transitados | Resultado líquido do exercício | Total dos fundos patrimoniais |                   |
|---|---------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------------|----------------|------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------|
|   | Do regime geral     | Do regime especial | Fundo sindical    | Fundo greve e solidariedade | Fundo auxílio económico | Fundo lutuosa  |                        |                                |                               | Total             |
| <b>Posição no início do exercício de 2017</b> | 30 122 814          | (7 073 672)        | 12 114 485        | 6 892 695                   | 300 000                 | 279 328        | 42 635 650             | (1 716 852)                    | (7 304 662)                   | 33 614 136        |
| Aplicação de resultados                       | (7 016 438)         | (925 462)          | 63 724            | 191 171                     | -                       | -              | (7 687 005)            | 382 343                        | 7 304 662                     | -                 |
| Resultado líquido do exercício de 2016        | -                   | -                  | -                 | -                           | -                       | -              | -                      | -                              | 9 004 851                     | 9 004 851         |
| <b>Posição no fim do exercício de 2017</b>    | <b>23 106 376</b>   | <b>(7 999 134)</b> | <b>12 178 209</b> | <b>7 083 866</b>            | <b>300 000</b>          | <b>279 328</b> | <b>34 948 645</b>      | <b>(1 334 509)</b>             | <b>9 004 851</b>              | <b>42 618 987</b> |
| Aplicação de resultados                       | (448 357)           | 8 964 891          | 48 832            | 146 495                     | -                       | -              | 8 711 861              | 292 990                        | (9 004 851)                   | -                 |
| Resultado líquido do exercício de 2018        | -                   | -                  | -                 | -                           | -                       | -              | -                      | -                              | (483 482)                     | (483 482)         |
| <b>Posição no fim do exercício de 2018</b>    | <b>22 658 019</b>   | <b>965 757</b>     | <b>12 227 041</b> | <b>7 230 361</b>            | <b>300 000</b>          | <b>279 328</b> | <b>43 660 506</b>      | <b>(1 041 519)</b>             | <b>(483 482)</b>              | <b>42 135 505</b> |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações das alterações de fundos próprios em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(valores expressos em euros)

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (adiante igualmente designado por “SBSI”, “Sindicato” ou “Entidade”), pessoa coletiva 500 825 556, criado em 30 de Julho de 1975 e com sede na Rua de S. José, N.º 131, em Lisboa, desenvolve a sua atividade na defesa e promoção dos interesses profissionais, económicos, sociais e morais dos seus associados.

O SBSI está filiado na UGT - União Geral de Trabalhadores de Portugal, na UNI – Federação Sindical Internacional da área dos serviços e na FEBASE – Federação de Sindicatos do Setor Financeiro.

O SBSI abrange todos os trabalhadores de instituições financeiras que livremente se filiem e exerçam a sua atividade nos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal, assim como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. No final de 2018, o SBSI contava com 37.662 sócios (38.794 em 2017), dos quais 23.353 (23.372 em 2017) se encontravam na situação de reforma.

O Sindicato para além das iniciativas que desenvolve no domínio das relações laborais, nomeadamente no que respeita à contratação coletiva de trabalho, disponibiliza um vasto leque de atividades recreativas e de ocupação dos tempos livres, gere os Serviços de Assistência Médico – Social (adiante designado por “SAMS do SBSI”) organização prestadora de serviços de saúde e a Unidade de Serviços partilhados (adiante designado de “USP do SBSI”) que centraliza as atividades de suporte e transversais ao Sindicato.

A atividade do SBSI é essencialmente financiada pelas quotizações dos seus associados. Na área da ocupação dos tempos livres, o SBSI dispõe de um Centro de Férias e Formação, em Ferreira do Zêzere e de um Parque de Campismo, em Olhão. Neste domínio, proporciona também aos seus associados o aluguer de alojamentos ou a inscrição em viagens turísticas.

A atividade do SAMS do SBSI, predominantemente financiada pelas contribuições das instituições de crédito e dos bancários, é desenvolvida no âmbito da saúde, consistindo na prestação de cuidados de saúde, em regime de ambulatório e de hospitalização, assistência à terceira idade, bem como na atribuição de comparticipações e subsídios, através da prestação interna de cuidados de saúde e da comparticipação de despesas realizados fora dos seus serviços.

O SAMS do SBSI destina-se a todos os bancários (e respetivo agregado familiar) abrangidos pelos diferentes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgados pelo SBSI e a outros utentes que pretendam usufruir dos serviços disponibilizados pelo SAMS do SBSI, sendo-lhes aplicada uma tabela de preços específica. No final de 2018, o SAMS tinha 48.043 (48.847 em 2017) beneficiários titulares, dos quais 23.173 (23.345 em 2017) eram reformados, e 45.853 (47.931 em 2017) beneficiários familiares.

A USP do SBSI centraliza as atividades de suporte, na medida que presta serviços transversais ao SBSI, tais como os de inscrição de sócios e beneficiários e serviços de secretaria, serviços de gestão financeira e de gestão de recursos humanos, bem como os de gestão dos sistemas de informação, de estudos, planeamento e auditoria e de apoio à inovação e desenvolvimento.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direção do SBSI, na reunião de 11.03.2019. Exceto quanto ao referido na Nota 3 j), a Direção do SBSI entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do SBSI, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e aprova o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (“SNC – ESNL”), incluindo a norma contabilística e de relato financeiro prevista no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e dos modelos de demonstrações financeiras e plano de contas, definidos nas portarias n.º 220/2015 de 24 de julho e n.º 218/2015 de 23 de julho. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado, genericamente, por “NCRF – ESNL”.

O SNC – ESNL é parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), conforme definido pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de junho e atualizado pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, incluindo a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos n.º 8254/2015, n.º 8256/2015 e n.º 8259/2015, de 29 de julho.

### 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do SBSI, mantidas de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### b) Ativos intangíveis

Conforme evidenciado na Nota 6, os ativos intangíveis correspondem, essencialmente, a software de aplicações informáticas. Este ativo é registado ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas linearmente, por quotas constantes, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis (Nota 6). A vida útil estimada é de 3 anos.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável (Nota 5).

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

|                                | Anos de<br><u>vida útil</u> |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Edifícios e outras construções | 20                          |
| Equipamento básico             | 2 a 12                      |
| Equipamento de transporte      | 5 a 7                       |
| Ferramentas e utensílios       | 4 a 8                       |
| Equipamento administrativo     | 6 a 12                      |
| Outras ativos fixos tangíveis  | 3 a 4                       |

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito da alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

d) Investimentos financeiros – outros

Instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto, o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. O FCT é gerido pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP e financiado pelas entidades empregadoras através de entregas correspondentes a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido e admitido a partir de 1 de outubro de 2013 (Nota 7).

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda. O método de custeio dos inventários adotado pelo SBSI consiste no custo médio ponderado.

f) Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais englobam, de acordo com os Estatutos do SBSI e do Regulamento de Gestão do SAMS do SBSI, as Reservas que incluem os resultados transitados e o resultado líquido de exercício.

No que respeita aos Fundos e Reservas estes consubstanciam-se nos seguintes:

- Fundo Sindical – destinado à cobertura de eventuais saldos negativos do exercício.
- Fundo de Greve e de Solidariedade - a ser aplicado, exclusivamente, em auxílio a sócios cujos vencimentos tenham sido diminuídos como resultado da adesão à greve declarada ou apoiada pelos órgãos do sindicato estatutariamente competentes. Este fundo destina-se igualmente a permitir que o Sindicato preste auxílio a sócios em situação de carência.
- Fundo de Auxílio Económico, destinado a ser utilizado no apoio a sócios e seus familiares que se encontrem em situações previstas no respetivo regulamento.
- Fundo da Lutuosa - adicionalmente, dentro das Reservas estatutárias o SBSI regista o Fundo da Lutuosa.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- Reserva do Regime Geral – abrange todos os beneficiários do SAMS do SBSI e respetivo agregado familiar, provindo os recursos financeiros essencialmente das contribuições previstas nos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgadas pelo SBSI, bem como das receitas da prestação direta de serviços. As despesas deste regime englobam essencialmente as despesas de administração, as decorrentes da prestação direta de serviços, as participações e os subsídios atribuídos.
- Reserva Regime Especial - também denominado por Fundo Sindical de Assistência (FSA) – abrange os beneficiários que sejam associados ou trabalhadores do SBSI, sócios do SBSI não beneficiários do SAMS e respetivos agregados familiares, e que para o efeito se tenham inscrito facultativamente. O FSA confere benefícios acrescidos aos do Regime Geral e outros adicionais, pelo que as suas receitas contemplam as contribuições específicas, enquanto as suas despesas incluem as participações e despesas diversas no âmbito da assistência deste Fundo e as amortizações dos bens imobilizados.

De acordo com o Regulamento de Gestão do SAMS do SBSI, os excedentes apurados pelo Regime Geral e pelo Regime Especial terão a aplicação que for decidida pelos órgãos próprios do SBSI.

g) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre o justo valor deduzido de custos para vender e o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado nos fundos patrimoniais. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****h) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, se estima que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

**i) Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

**Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado**

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Caixa e depósitos bancários;
- Beneficiários, associados e outros;
- Outros ativos correntes;
- Fornecedores;
- Outros passivos correntes;
- Financiamentos obtidos.

A rubrica de “Beneficiários, associados e outros” inclui as dívidas dos Beneficiários do SAMS do SBSI, cujos saldos são liquidados de acordo com o protocolo existente com todos os beneficiários e que consiste, essencialmente, na dedução nos salários que estes auferem, de um montante que é entregue ao SAMS do SBSI pelas entidades empregadoras respetivas. O montante a deduzir é calculado tendo em conta os limites mínimos e máximos definidos anualmente pelo SAMS do SBSI.

Atendendo a que estes saldos têm maturidade definida, e que os mesmos não são sujeitos a nenhuma remuneração no decorrer do período até à liquidação da dívida, o SAMS do SBSI efetuam um cálculo específico para refletir o justo valor destas dívidas no momento do seu registo inicial.

O apuramento do justo valor é efetuado considerando os prazos previstos para liquidação da dívida, que têm em conta o saldo em aberto e as prestações mínimas e máximas previstas nos acordos estabelecidos com os Bancos. A taxa de atualização é definida pelo custo de financiamento em prática para os empregados bancários e revista anualmente. Conforme o impacto apurado do ajustamento, é reconhecida uma dedução à rubrica de “Vendas e serviços prestados” ou um acréscimo à rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos”. O modelo de atualização do justo valor não considera a atualização da dívida com maturidade inferior a 12 meses, decorrente do reduzido nível de taxas de juro praticadas.

### Ativos e passivos financeiros ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”. Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o SBSI não detinha ativos e passivos registados nesta categoria.

### Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

### Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O SBSI desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### j) Fundo de pensões

O SBSI assumiu a responsabilidade pelo pagamento de pensões de reforma e invalidez, bem como pensões de pré-reforma, em regime complementar ao da Segurança Social e em conformidade com os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgados. Para fazer face a essa responsabilidade o SBSI dispõe de uma provisão, cujo reforço anual é determinado pela Direção do SBSI e corresponde a uma percentagem sobre as remunerações anuais dos seus empregados (Nota 14).

Tem estado a ser efetuado estudo atuarial por entidade especializada com vista à determinação das responsabilidades assumidas mostrando-se a provisão constituída, à partida, insuficiente para fazer face a essas responsabilidades em montante ainda não definitivamente estimado pelo fato de o estudo ainda não ter sido concluído.

#### k) Vendas e serviços prestados

As quotizações, as contribuições, as vendas e os serviços prestados são registados em rendimentos nas rubricas de “Vendas e serviços prestados” (Nota 19).

As quotizações correspondem a 1% a cargo dos trabalhadores que livremente se sindicalizem junto do SBSI.

Nas receitas provenientes de contribuições distinguem-se: (i) as obrigatórias que resultam das disposições sobre assistência médica estabelecidas nos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgados pelo SBSI; e (ii) as facultativas decorrentes do Fundo Sindical de Assistência (FSA), sendo ambas calculadas sobre a remuneração efetiva dos trabalhadores bancários (incluindo o Subsídio de Férias e o de Natal).

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As contribuições obrigatórias, compreendem a verba correspondente a 6,5% a cargo das Instituições de Crédito e a de 1,5% a cargo dos trabalhadores. As contribuições do FSA correspondem a um encargo de 0,5% para todos os trabalhadores que, preenchendo os requisitos necessários, facultativamente se inscrevem nele.

Foi celebrado em 5 de julho de 2016, novo Acordo Coletivo de Trabalho pelas Instituições de Crédito aderentes e o SBSI representado pela FEBASE que, entre outras, estabelecem no que respeita às contribuições das entidades empregadoras o valor e número de mensalidades das contribuições para os SAMS.

Os valores mensais definidos são de 126,76 Euros e 87,64 Euros para os trabalhadores no ativo e reformados, respetivamente, e nos demais casos, essencialmente pensionistas, variam entre 19,02 Euros e 37,93 Euros. Às contribuições mensais definidas acrescem duas prestações de igual montante a pagar nos meses de abril e novembro de cada ano.

Este Acordo em vigor a partir de 1 de fevereiro de 2017. Até essa data mantém-se a contribuição a cargo da entidade empregadora correspondente a 6,5% da remuneração mensal efetiva. Este Acordo tem a vigência de 24 meses, renovando-se sucessivamente por igual período.

As quotizações e contribuições são reconhecidas e registadas em proveitos no período a que respeitam (Nota 21).

As vendas e prestações de serviços são registadas em proveitos nas rubricas “Vendas e serviços prestados” (Nota 21), pelo montante não participado pelo SAMS do SBSI, no que respeita aos beneficiários, e de acordo com a tabela de preços aplicável no caso dos demais utentes, no período a que dizem respeito.

### l) Custos com a prestação de benefícios e participações

Esta rubrica engloba a atribuição por parte do SAMS do SBSI de participações e subsídios a beneficiários por despesas efetuadas em instituições de saúde externas, processadas de acordo com as disposições estabelecidas no regulamento interno. Este define como regra geral de cálculo do valor das participações, a verba correspondente a 80% do valor da despesa efetuada pelo beneficiário, tendo como valor máximo de incidência o previsto nas tabelas do SAMS do SBSI, com exceção da assistência medicamentosa cuja participação corresponde a 90% do preço de referência. As despesas decorrentes da atribuição de participações e subsídios repartem-se igualmente pelos fundos especiais previstos nos estatutos do SAMS do SBSI de acordo com a sua natureza.

Nesta rubrica são registados os débitos efetuados pela rede de prestadores da Advancecare – Gestão de Serviços de Saúde, SA, pelos serviços prestados aos beneficiários do SAMS do SBSI, de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços celebrado (Nota 28 a)).

Adicionalmente, são aqui registados os débitos efetuados pela Associação Nacional das Farmácias e Associação de Farmácias de Portugal, no âmbito dos acordos efetuados com o SAMS do SBSI (Nota 28 b)).

Os custos com a prestação de benefícios e participações são registados na demonstração dos resultados do período a que respeitam (Nota 20).



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### m) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

- Imparidade para contas receber: o SBSI definiu consoante a natureza das contas a receber, a metodologia de cálculo de imparidade, que visa estimar com a maior fiabilidade possível o risco de incobrabilidade associado a cada conta a receber;
- Provisões para contingências fiscais: o SBSI estimou a possível contingência para processos judiciais em curso, com base na informação disponível sobre as liquidações adicionais e a estimativa de encargos adicionais com as mesmas;
- Provisões para pensões de reforma: o SBSI assumiu a responsabilidade pelo pagamento de pensões de reforma e invalidez, bem como pensões de pré-reforma, em regime complementar ao da Segurança Social e em conformidade com os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgados. Para fazer face a essa responsabilidade o SBSI constituiu uma provisão, cujo reforço anual é determinado pela Direção do SBSI e corresponde a uma percentagem sobre as remunerações anuais dos seus empregados;
- Provisões para a manutenção de benefícios SAMS: o SAMS do SBSI assumiu a responsabilidade da manutenção da assistência médico social do SAMS do SBSI para os bancários abrangidos por Protocolo decorrente de rescisões de contratos de trabalho por mútuo acordo. Para fazer face a essa responsabilidade o SAMS do SBSI constituiu uma provisão com as verbas recebidas dos bancos a título de contribuições obrigatórias e que refletem a estimativa desta responsabilidade futura face ao normativo regulamentar do SAMS, sendo este último passível de revisão.

### n) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("eventos ajustáveis") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### o) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são faturadas. As diferenças entre os montantes faturados os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de diferimentos.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**4. FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme se segue:

|                               | 2018                     | 2017                     |
|-------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Caixa                         | 48 027                   | 56 764                   |
| Depósitos à ordem             | 6 768 045                | 9 302 290                |
| Depósitos a prazo (< 3 meses) | 4 170 000                | 11 625 000               |
| Caixa e equivalentes          | <u>10 986 072</u>        | <u>20 984 054</u>        |
| Depósitos a prazo (> 3 meses) | 13 000 000               | -                        |
| Caixa e depósitos bancários   | <u><u>23 986 072</u></u> | <u><u>20 984 054</u></u> |

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de “Depósitos a prazo (> 3 meses)” no montante global de 13.000.000 Euros ” compreendia aplicações que podem ser imediatamente desmobilizados com penalizações em termos de juros, com o seguinte detalhe:

- SAMS – aplicações no total de 4.500.000 Euros com vencimentos em abril e setembro de 2019;
- SBSI – aplicações no total de 8.500.000 Euros a vencer entre abril e setembro de 2019.

A rubrica de “Caixa” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 inclui 19.316 Euros (35.250 Euros em 2017) de cauções prestadas por utentes, no âmbito da prestação de serviços clínicos cuja contrapartida se encontra refletida a crédito na rubrica de “Beneficiários, associados e outros”.

**5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

|                                     | 2018                     |                           |                       |                     |                 | Saldo Final              |
|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|--------------------------|
|                                     | Saldo Inicial            | Adições                   | Abates                | Alienações          | Transferências  |                          |
| <b>Ativo bruto</b>                  |                          |                           |                       |                     |                 |                          |
| Terrenos e outros recursos naturais | 12 278 321               | -                         | -                     | -                   | -               | 12 278 321               |
| Edifícios e outras construções      | 73 284 340               | 1 347 451                 | -                     | -                   | 369 500         | 75 001 291               |
| Equipamento básico                  | 36 469 643               | 551 641                   | -                     | -                   | -               | 37 021 284               |
| Equipamento de transporte           | 72 100                   | 22 970                    | -                     | -                   | -               | 95 070                   |
| Equipamento administrativo          | 9 836 256                | 348 828                   | -                     | -                   | -               | 10 185 085               |
| Outros                              | 2 444 067                | 2 961                     | -                     | -                   | -               | 2 447 028                |
| Ativos tangíveis em curso           | 1 065 855                | -                         | -                     | -                   | (369 500)       | 696 355                  |
|                                     | <u>135 450 582</u>       | <u>2 273 852</u>          | <u>-</u>              | <u>-</u>            | <u>-</u>        | <u>137 724 434</u>       |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                          |                           |                       |                     |                 |                          |
| Terrenos e outros recursos naturais | 278 863                  | -                         | -                     | -                   | -               | 278 864                  |
| Edifícios e outras construções      | 50 870 693               | 2 415 162                 | -                     | -                   | -               | 53 285 854               |
| Equipamento básico                  | 30 817 554               | 1 741 558                 | (652 845)             | (7 932)             | -               | 31 898 335               |
| Equipamento de transporte           | 63 564                   | 2 427                     | -                     | -                   | -               | 65 991                   |
| Equipamento administrativo          | 8 377 254                | 421 487                   | (57 516)              | -                   | -               | 8 741 225                |
| Outros                              | 2 354 298                | 46 251                    | -                     | -                   | -               | 2 400 549                |
|                                     | <u>92 762 226</u>        | <u>4 626 885</u>          | <u>(710 361)</u>      | <u>(7 932)</u>      | <u>-</u>        | <u>96 670 818</u>        |
|                                     | <u><u>42 688 356</u></u> | <u><u>(2 353 033)</u></u> | <u><u>710 361</u></u> | <u><u>7 932</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>41 053 616</u></u> |

Nas adições realizadas durante o exercício de 2018, destacam-se, na rubrica de “Equipamento básico”, entre outros, a aquisição de TAC para a valência de Imagiologia, de Microscópio oftalmológico, Verion sistema de imagem HD e de Sistema de vitrectomia para oftalmologia. Nas diminuições salientam-se a alienação de Micromanipulador Acuspot Sharp, Monitor Holter Ultralight e colchões, e o abate de equipamentos diversos incluindo TAC Tomografia Computorizada .



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As obras nos blocos operatórios e no laboratório de patologia do Hospital do SAMS, foram concluídas no exercício de 2018. Na rubrica de “Ativos tangíveis em curso” a 31 de dezembro de 2018 incluem-se as obras no lar de Idosos, a remodelação do 2º Piso do Hospital do SAMS e as obras na clinica da Amadora, tendo estas duas últimas sido terminadas em janeiro de 2019.

|                                     | 2017               |                     |                   |                  |                | Saldo Final        |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|------------------|----------------|--------------------|
|                                     | Saldo Inicial      | Adições             | Abates            | Alienações       | Transferências |                    |
| <b>Ativo bruto</b>                  |                    |                     |                   |                  |                |                    |
| Terrenos e outros recursos naturais | 12 278 321         | -                   | -                 | -                | -              | 12 278 321         |
| Edifícios e outras construções      | 73 120 299         | 166 155             | ( 2 114)          | -                | -              | 73 284 340         |
| Equipamento básico                  | 36 280 148         | 548 272             | ( 304 327)        | ( 54 450)        | -              | 36 469 643         |
| Equipamento de transporte           | 74 085             | -                   | ( 1 985)          | -                | -              | 72 100             |
| Equipamento administrativo          | 9 556 324          | 298 970             | ( 25 133)         | -                | 6 095          | 9 836 256          |
| Outros                              | 2 428 186          | 16 112              | ( 231)            | -                | -              | 2 444 067          |
| Ativos tangíveis em curso           | 102 572            | 969 378             | -                 | -                | ( 6 095)       | 1 065 855          |
|                                     | <b>133 839 935</b> | <b>1 998 887</b>    | <b>( 333 790)</b> | <b>( 54 450)</b> | <b>-</b>       | <b>135 450 582</b> |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                    |                     |                   |                  |                |                    |
| Terrenos e outros recursos naturais | 278 863            | -                   | -                 | -                | -              | 278 863            |
| Edifícios e outras construções      | 48 472 251         | 2 400 556           | ( 2 114)          | -                | -              | 50 870 693         |
| Equipamento básico                  | 29 386 259         | 1 779 205           | ( 293 460)        | ( 54 450)        | -              | 30 817 554         |
| Equipamento de transporte           | 61 340             | 4 209               | ( 1 985)          | -                | -              | 63 564             |
| Equipamento administrativo          | 7 926 063          | 475 532             | ( 24 341)         | -                | -              | 8 377 254          |
| Outros                              | 2 292 060          | 62 469              | ( 231)            | -                | -              | 2 354 298          |
|                                     | <b>88 416 836</b>  | <b>4 721 971</b>    | <b>( 322 131)</b> | <b>( 54 450)</b> | <b>-</b>       | <b>92 762 226</b>  |
|                                     | <b>45 423 099</b>  | <b>( 2 723 084)</b> | <b>( 11 659)</b>  | <b>-</b>         | <b>-</b>       | <b>42 688 356</b>  |

Nas adições realizadas durante o exercício de 2017, destacam-se as seguintes:

- A rubrica de “Edifícios e outras construções” inclui obras realizadas essencialmente no parque de campismo de Olhão, centro clínico e hospital dos Olivais.
- Na rubrica de “Equipamento básico”, entre outros, a aquisição de processador e colorador de tecidos para o laboratório, de microscópio para a valência de otorrino, de incubadora para a neonatologia e de equipamentos biseladores.
- Na rubrica de “Ativos tangíveis em curso” constavam as obras de remodelação da Clínica da Amadora e do Hospital dos Olivais no laboratório e nas salas de bloco operatório, cuja conclusão ocorreu em 2019.

Nas diminuições, na rubrica “Equipamento básico” salientam-se a alienação do sistema de esterilização e o abate de equipamentos de estomatologia.

**6. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

|                             | 2018             |                  |                  |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                             | Saldo Inicial    | Adições          | Saldo Final      |
| <b>Ativo Bruto</b>          |                  |                  |                  |
| Projetos de desenvolvimento | 4 360 557        | -                | 4 360 557        |
|                             | <b>4 360 557</b> | <b>-</b>         | <b>4 360 557</b> |
| <b>Amortizações</b>         |                  |                  |                  |
| Projetos de desenvolvimento | 4 322 453        | 28 380           | 4 350 833        |
|                             | <b>4 322 453</b> | <b>28 380</b>    | <b>4 350 833</b> |
|                             | <b>38 104</b>    | <b>( 28 380)</b> | <b>9 724</b>     |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

|                             | 2017             |                  |                  |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                             | Saldo Inicial    | Adições          | Saldo Final      |
| Ativo Bruto                 |                  |                  |                  |
| Projetos de desenvolvimento | 4 360 557        | -                | 4 360 557        |
|                             | <u>4 360 557</u> | <u>-</u>         | <u>4 360 557</u> |
| Amortizações                |                  |                  |                  |
| Projetos de desenvolvimento | 4 244 065        | 78 388           | 4 322 453        |
|                             | <u>4 244 065</u> | <u>78 388</u>    | <u>4 322 453</u> |
|                             | <u>116 492</u>   | <u>( 78 388)</u> | <u>38 104</u>    |

**7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

As verbas entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho, encontram-se registadas na rubrica de "Participações financeiras", tendo sido efetuados nos exercícios de 2018 e 2017, os seguintes movimentos:

|                            | Saldo em<br>31-12-2016 | Dotações      | Saldo em<br>31-12-2017 | Dotações      | Saldo em<br>31-12-2018 |
|----------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|------------------------|
| Fundo Compensação Trabalho | 34 396                 | 15 113        | 49 509                 | 18 782        | 68 291                 |
|                            | <u>34 396</u>          | <u>15 113</u> | <u>49 509</u>          | <u>18 782</u> | <u>68 291</u>          |

**8. INVENTÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Inventários" apresenta a seguinte composição:

|   | 2018             | 2017             |
|---|------------------|------------------|
| Produtos farmacêuticos  | 974 811          | 817 266          |
| SAMS Optical - Lojas de ótica                                   | 448 554          | 589 020          |
| SAMS Pharma - Loja de parafarmácia                              | 168 910          | 180 749          |
| Armazéns Centrais e pisos - materiais de uso clínico e diversos | 2 262 361        | 2 245 084        |
|   | <u>3 854 636</u> | <u>3 832 119</u> |

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

|  | 2018                | 2017                |
|--|---------------------|---------------------|
| Existência Inicial                                       | 3 832 119           | 4 073 936           |
| Compras  | 15 127 156          | 14 983 587          |
| Regularizações   | ( 58 784)           | ( 119 069)          |
| Existência Final   | <u>( 3 854 636)</u> | <u>( 3 832 119)</u> |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | <u>15 045 855</u>   | <u>15 106 335</u>   |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**9. BENEFICIÁRIOS, ASSOCIADOS E OUTROS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

|  | 2018              |                         |                   |
|--|-------------------|-------------------------|-------------------|
|  | Dívida            | Imparidade<br>(Nota 14) | Total             |
| <b>Não corrente</b>                                |                   |                         |                   |
| Beneficiários                                      | 2 299 184         | (1 318 923)             | 980 261           |
| Beneficiários de Cobrança Duvidosa                 | 1 479 420         | (1 479 420)             | 0                 |
| <i>Atualização da dívida de Creben (Nota 3 ii)</i> | (138 923)         |                         | (138 923)         |
|  | <b>3 639 681</b>  | <b>(2 798 343)</b>      | <b>841 338</b>    |
| <b>Corrente</b>                                    |                   |                         |                   |
| Beneficiários                                      | 7 354 186         |                         | 7 354 186         |
| Sócios e outros                                    | 72 259            | (3 565)                 | 68 694            |
| Clientes cartão Galp Frota                         | 2 171             |                         | 2 171             |
| Sócios e outros de cobrança duvidosa               | 95 773            | (91 530)                | 4 243             |
| Utentes  | 1 137 760         | (612 985)               | 524 775           |
| Utentes de Cobrança Duvidosa                       | 1 098 750         | (1 098 750)             | 0                 |
| Organismos   | 12 347 253        | (2 644 975)             | 9 702 278         |
| Organismos de Cobrança Duvidosa                    | 387               | (387)                   | 0                 |
| Diversos   | 17 116            |                         | 17 116            |
|  | <b>22 125 655</b> | <b>(4 452 191)</b>      | <b>17 673 464</b> |
|  | <b>25 765 336</b> | <b>(7 250 534)</b>      | <b>18 514 802</b> |
| <br>   |                   |                         |                   |
|  | 2017              |                         |                   |
|  | Dívida            | Imparidade<br>(Nota 14) | Total             |
| <b>Não corrente</b>                                |                   |                         |                   |
| Beneficiários                                      | 2 323 023         | (1 443 059)             | 879 964           |
| Beneficiários de Cobrança Duvidosa                 | 1 280 579         | (1 280 579)             | -                 |
| <i>Atualização da dívida de Creben (Nota 3 ii)</i> | (162 317)         | -                       | (162 317)         |
|  | <b>3 441 285</b>  | <b>(2 723 638)</b>      | <b>717 647</b>    |
| <b>Corrente</b>                                    |                   |                         |                   |
| Beneficiários                                      | 7 465 498         | -                       | 7 465 498         |
| Sócios e outros                                    | 181 113           | -                       | 181 113           |
| Clientes cartão Galp Frota                         | 2 496             | -                       | 2 496             |
| Sócios e outros de cobrança duvidosa               | 95 934            | (92 607)                | 3 327             |
| Utentes  | 1 132 951         | (502 607)               | 630 344           |
| Utentes de Cobrança Duvidosa                       | 1 126 611         | (1 126 611)             | -                 |
| Organismos   | 11 012 228        | (2 215 813)             | 8 796 415         |
| Organismos de Cobrança Duvidosa                    | 387               | (387)                   | -                 |
|  | <b>21 017 218</b> | <b>(3 938 025)</b>      | <b>17 079 193</b> |
|  | <b>24 458 503</b> | <b>(6 661 663)</b>      | <b>17 796 840</b> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**10. IMPOSTOS**

Na rubrica de “Provisões para contingências fiscais” inclui-se o processo de Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”) relativo ao exercício de 2002 do qual resultaram, na sequência de inspeção fiscal realizada em anos anteriores, liquidações adicionais no montante aproximado de 2.000.000 Euros.

Em 25 de fevereiro de 2009, o SBSI foi notificado pela Administração Tributária do deferimento parcial deste processo, na parte contestada de 590.647 Euros e inerentes juros compensatórios, por ter ocorrido o prazo de caducidade na data de liquidação adicional do imposto.

Em 1 de outubro de 2013, foi o SBSI notificado da Sentença proferida, em 27 de setembro de 2013, nos termos da qual é julgada parcialmente procedente (em cerca de 80%) a impugnação judicial deduzida respeitante ao ano de 2002 – IVA correções aritméticas. O SBSI recorreu desta decisão na parte considerada improcedente. Tendo sido notificado da interposição de recurso pela Fazenda Pública, o SBSI aguarda decisão.

A rubrica de “Provisões para contingências fiscais” inclui igualmente o processo de impugnação judicial de Imposto Municipal sobre Imóveis IMI e juros compensatórios, no valor de 79.612 Euros, sobre o qual foi prestada garantia no valor de 91.271 Euros (Nota 29).

Adicionalmente, refere-se o processo de Imposto sobre o Valor Acrescentado respeitante aos exercícios 2000 e 2001, no qual foi efetuada, por parte da Autoridade Tributária, compensação de valores, no montante de 266.308 Euros, tendo o valor remanescente deste processo sido liquidado no âmbito do Regime Especial de Regularização de Dívidas (RERD - Decreto-Lei n.º 151 – A/2013, de 31 de outubro) (Nota 17). O processo encontra-se impugnado judicialmente a aguardar decisão.

Por fim, no âmbito do RERD foi liquidada, no exercício de 2013, a quantia de 2.248.123 Euros correspondente a processos impugnados judicialmente, a saber: IVA 2000/2001, IVA/2002 - métodos indiretos e os de IRC respeitantes aos exercício de 2003 a 2006. Na sequência do seu pagamento, as garantias correspondentes a estes processos foram canceladas, por instrução da Autoridade Tributária.

Face ao descrito e para fazer face às contingências fiscais, nos exercícios de 2018 e 2017, foram efetuados os seguintes movimentos na estimativa da Provisão para Processos Fiscais, cujo montante se detalha por ano e natureza de imposto, conforme indicado no quadro seguinte (Nota 14):

| Processo Fiscal                                   |          | Saldos em        | Reforço       | Saldos em        | Reforço      | Saldos em        |
|---|----------|------------------|---------------|------------------|--------------|------------------|
| Ano   | Natureza | 31/12/2016       | Provisão      | 31/12/2017       | Provisão     | 31/12/2018       |
| 2002  | IVA      | 1 368 669        | (17 751)      | 1 350 918        | 5 417        | 1 356 335        |
| 2010  | IMI      | 75 751           | 32 613        | 108 364          | 1 746        | 110 110          |
|   |          | 1 444 420        | 14 862        | 1 459 282        | 7 163        | 1 466 445        |
| Dívida Estado Outros Entes Públicos (IVA 2000/01) |          | 266 308          | -             | 266 308          | -            | 266 308          |
|   |          | <b>1 710 728</b> | <b>14 862</b> | <b>1 725 590</b> | <b>7 163</b> | <b>1 732 753</b> |

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado e na sequência de Despacho do Senhor Secretário do Estado dos Assuntos Fiscais em funções em dezembro de 2007, a partir de 1 de janeiro de 2008, aplicou-se à atividade de prestação de serviços de saúde e aos serviços prestados no Lar de Idosos o regime de isenção, mantendo-se sujeita a atividade realizada na Loja de Ótica e na Parafarmácia, na esfera do SAMS, e o aluguer de apartamentos e circuitos turísticos na Atividade Sindical.

Na sequência de notificação da Autoridade Tributária em 2016 e 2017, relativamente aos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015, foi realizada ação de inspeção no âmbito do Imposto sobre o Valor Acrescentado, tendo sido liquidado o valor de 547.044 Euros, respeitante a deduções indevidas.

O SBSI para efeitos da determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") apresenta à Administração Tributária declaração que corresponde à integração das declarações fiscais individuais das atividades desenvolvidas que, para além do SAMS do SBSI, englobam a USP do SBSI.

A taxa de IRC aplicável, de acordo com o n.º 4 do art. 80º do Código do IRC, é de 21,5%.

Na sequência da Reforma do Imposto sobre o Rendimento Coletivo (IRC), efetuada pela Lei n.º 2/2014 de 16 de janeiro, especificamente no que respeita ao n.º 7 do artigo 53º do CIRC, tal como ocorrido em relação ao exercício de 2017, também relativamente a 2018 não há lugar a pagamento de imposto dado que o valor das retenções efetuadas pelos bancos são superiores ao valor das Tributação Autónomas apuradas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais do SBSI (onde se reflete a atividade do SAMS do SBSI e da USP do SBSI) dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão vir a ser sujeitas a revisão (a partir de 2016, no que respeita ao IVA).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**11. OUTROS ATIVOS CORRENTES**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outros ativos correntes” apresenta a seguinte composição:

|  | 2018              |                     |                   |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|
|  | Dívida            | Imparidade          | Líquido           |
| Ministério da Saúde (ACSS)                             | 11 357 443        | (11 357 443)        | -                 |
| Serviço Regional de Saúde Madeira                      | 1 728 291         | -                   | 1 728 291         |
| Outras dívidas   | 124 833           | (100 000)           | 24 833            |
|  | <b>13 210 567</b> | <b>(11 457 443)</b> | <b>1 753 124</b>  |
| Contribuições e quotizações a receber                  |                   |                     |                   |
| Contribuições das Instituições de Crédito              | 5 165 178         | -                   | 5 165 178         |
| Contribuições de Individuais                           | 267               | -                   | 267               |
| Quotizações  | 368 644           | -                   | 368 644           |
|  | <b>5 534 089</b>  | <b>-</b>            | <b>5 534 089</b>  |
|  | <b>11 068 178</b> | <b>-</b>            | <b>11 068 178</b> |
| Pessoal  |                   |                     |                   |
| Adiantamento Pessoal                                   | 628 723           | -                   | 628 723           |
| Outros   | 800               | -                   | 800               |
|  | <b>629 523</b>    | <b>-</b>            | <b>629 523</b>    |
| Devedores Fundo Auxílio Económico                      | 194 899           | (40 003)            | 154 896           |
| Devedores Fundo Auxílio Económico - Despesas Escolares | 142 854           | -                   | 142 854           |
| FEBASE   | 8 658             | -                   | 8 658             |
| INETESE  | 70 514            | (70 514)            | -                 |
| UGT  | 28 197            | -                   | 28 197            |
| Outros devedores                                       | 233 295           | -                   | 233 295           |
| Acréscimo de Rendimentos                               | 2 200 882         | -                   | 2 200 882         |
|  | <b>22 253 478</b> | <b>(11 567 960)</b> | <b>10 685 518</b> |
|  |                   |                     |                   |
|  | 2017              |                     |                   |
|  | Dívida            | Imparidade          | Líquido           |
| Ministério da Saúde (ACSS)                             | 11 357 443        | (11 357 443)        | -                 |
| Serviço Regional de Saúde Madeira                      | 1 728 291         | -                   | 1 728 291         |
| Outras dívidas   | 127 142           | (100 000)           | 27 142            |
|  | <b>13 212 876</b> | <b>(11 457 443)</b> | <b>1 755 433</b>  |
| Contribuições e quotizações a receber                  |                   |                     |                   |
| Contribuições das Instituições de Crédito              | 5 389 878         | -                   | 5 389 878         |
| Contribuições de Individuais                           | 267               | -                   | 267               |
| Quotizações  | 387 132           | -                   | 387 132           |
|  | <b>5 777 277</b>  | <b>-</b>            | <b>5 777 277</b>  |
|  | <b>11 554 554</b> | <b>-</b>            | <b>11 554 554</b> |
| Pessoal  |                   |                     |                   |
| Adiantamento Pessoal                                   | 11 684            | -                   | 11 684            |
| Outros   | 480 609           | -                   | 480 609           |
|  | <b>492 293</b>    | <b>-</b>            | <b>492 293</b>    |
| Devedores Fundo Auxílio Económico                      | 205 900           | (40 494)            | 165 406           |
| Devedores Fundo Auxílio Económico - Despesas Escolares | 175 478           | -                   | 175 478           |
| FEBASE   | 3 702             | -                   | 3 702             |
| INETESE  | 72 529            | (72 529)            | -                 |
| UGT  | 5 904             | -                   | 5 904             |
| Outros devedores                                       | 33 918            | -                   | 33 918            |
| Acréscimo de Rendimentos                               | 2 225 647         | -                   | 2 225 647         |
|  | <b>22 205 524</b> | <b>(11 570 466)</b> | <b>10 635 058</b> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Ministério da Saúde (ACSS) respeita ao montante a receber do Ministério da Saúde no âmbito do protocolo que vigorou até 31.12.2008, estando pendentes 11.357.443 Euros respeitantes ao diferencial entre os valores debitados e os recebidos da ACSS, desde 2007, inclusive. Esta dívida encontra-se integralmente ajustada de forma a cobrir integralmente o risco de eventual não recebimento das divergências descritas anteriormente (Nota 14).

Com efeitos à data de 1 de março de 2010, foi denunciado, por iniciativa do Governo Regional da Madeira, o Protocolo celebrado em 2006 entre o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRSM) e o SAMS do SBSI. Posteriormente, em novembro de 2014, foram liquidados os débitos respeitantes a 2007 e ao 2.º semestre de 2008, no montante global de 1.682.520 Euros, deduzidos dos valores em dívida pelo SAMS do SBSI no montante de 1.062.851 Euros. Em 31.12.18 e 31.12.2017, o saldo em dívida é de 1.728.291 Euros.

Durante o exercício de 2018, no âmbito do Fundo de Auxílio Económico criado para apoio às despesas escolares, foram disponibilizados 215 apoios (280 em 2017), no montante global de 184.955 Euros (219.640 Euros em 2017). O valor do apoio e o período de restituição, depende do nível de escolaridade a que se destina e poderá ser no máximo 1.200 Euros e 12 meses, respetivamente. Em 31 de dezembro de 2018, encontrava-se em dívida o valor correspondente a 142.854 Euros (175.478 Euros em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, encontrava-se em dívida o montante de 70.514 Euros e 72.529 Euros, respetivamente, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado com o INETESE (Nota 30 e)). Esta dívida foi integralmente ajustada, na medida em que o INETESE se encontra em processo especial de revitalização.

**12. FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os Fundos patrimoniais englobam de acordo com os Estatutos do SBSI e do Regulamento de Gestão do SAMS do SBSI as Reservas que incluem os resultados transitados e o resultado líquido de exercício (Nota 3 f)).

|                              | 2018                    | 2017                    |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Outras reservas              |                         |                         |
| Do regime geral              | 22 658 017              | 23 106 374              |
| Do regime especial           | 965 760                 | (7 999 131)             |
| Fundo Sindical               | 12 227 040              | 12 178 208              |
| Fundo Greve e Solidariedade  | 7 230 362               | 7 083 867               |
| Fundo de Auxílio Económico   | 300 000                 | 300 000                 |
| Fundo da Lutuosa             | 279 327                 | 279 327                 |
|                              | <hr/> 43 660 506        | <hr/> 34 948 646        |
| Resultados Transitados       | 2 159 082               | 1 866 092               |
| Resultados transitados - SNC | (3 200 601)             | (3 200 601)             |
|                              | <hr/> (1 041 519)       | <hr/> (1 334 509)       |
|                              | <hr/> <b>42 618 987</b> | <hr/> <b>33 614 136</b> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**13. IMPARIDADE E PROVISÕES**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de imparidades e provisões:

|   | Saldos em<br>31-12-2017 | Reforços         | Reversões       | Utilizações      | Dotações         | Saldos em<br>31-12-2018 |
|---|-------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------------|
| <b>Imparidade de dívidas de beneficiários, associados e outros (Nota 10):</b> |                         |                  |                 |                  |                  |                         |
| Dívidas de Beneficiários e sócios   | 2 723 638               | 82 312           |                 | (4 242)          | -                | 2 801 708               |
| Dívidas de Utentes  | 1 629 218               | 84 968           |                 | (2 452)          | -                | 1 711 734               |
| Dívidas de Organismos   | 2 216 200               | 450 000          |                 | (20 838)         | -                | 2 645 362               |
| Dívidas de associados contencioso   | 2 960                   |                  | (1 077)         |                  | -                | 1 883                   |
| Outras dívidas de terceiros   | 89 647                  |                  |                 |                  | -                | 89 647                  |
|   | <b>6 661 663</b>        | <b>617 280</b>   | <b>(1 077)</b>  | <b>(27 532)</b>  | <b>-</b>         | <b>7 250 334</b>        |
| <b>Imparidade de dívidas a receber de terceiros (Nota 12):</b>                |                         |                  |                 |                  |                  |                         |
| Ministério da Saúde (ACSS)  | 11 357 443              |                  | -               |                  | -                | 11 357 443              |
| Outras Dívidas  | 213 023                 |                  | (2 506)         |                  | -                | 210 517                 |
|   | <b>11 570 466</b>       | <b>-</b>         | <b>(2 506)</b>  | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>11 567 960</b>       |
|   | <b>18 232 129</b>       | <b>617 280</b>   | <b>(3 583)</b>  | <b>(27 532)</b>  | <b>-</b>         | <b>18 818 294</b>       |
| <b>Provisões</b>  |                         |                  |                 |                  |                  |                         |
| Pensões de Reforma (Nota 3 j))  | 22 005 493              | 934 943          |                 | (834 774)        |                  | 22 105 662              |
| Processos Fiscais em Curso (Nota 11)  | 1 725 590               | 7 163            |                 |                  |                  | 1 732 753               |
| Manutenção de Benefícios SAMS (Nota 28 j))                                    | 5 516 010               |                  | (92 429)        |                  | 1 006 948        | 6 430 529               |
| Complementaridade   | 197 798                 |                  |                 |                  |                  | 197 798                 |
| Outros Riscos e Encargos  | 361 121                 |                  |                 |                  |                  | 361 121                 |
|   | <b>29 806 012</b>       | <b>942 106</b>   | <b>(92 429)</b> | <b>(834 774)</b> | <b>1 006 948</b> | <b>30 827 863</b>       |
| <b>Total de Imparidades e Provisões</b>                                       | <b>48 038 141</b>       | <b>1 559 386</b> | <b>(96 012)</b> | <b>(862 306)</b> | <b>1 006 948</b> | <b>49 646 157</b>       |

|   | Saldos em<br>31-12-2016 | Reforços         | Reversões          | Utilizações        | Dotações         | Saldos em<br>31-12-2017 |
|---|-------------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|-------------------------|
| <b>Imparidade de dívidas de beneficiários, associados e outros (Nota 10):</b> |                         |                  |                    |                    |                  |                         |
| Dívidas de Beneficiários e sócios   | 3 183 781               |                  | (427 257)          | (32 886)           | -                | 2 723 638               |
| Dívidas de Utentes  | 1 531 811               | 202 665          |                    | (105 258)          | -                | 1 629 218               |
| Dívidas de Organismos   | 3 149 069               |                  | (932 869)          |                    | -                | 2 216 200               |
| Dívidas de associados contencioso   | 3 305                   |                  | (345)              |                    | -                | 2 960                   |
| Outras dívidas de terceiros   | 89 647                  | -                | -                  | -                  | -                | 89 647                  |
|   | <b>7 957 613</b>        | <b>202 665</b>   | <b>(1 360 471)</b> | <b>(138 144)</b>   | <b>-</b>         | <b>6 661 663</b>        |
| <b>Imparidade de dívidas a receber de terceiros (Nota 12):</b>                |                         |                  |                    |                    |                  |                         |
| Ministério da Saúde (ACSS)  | 11 357 443              | -                | -                  | -                  | -                | 11 357 443              |
| Outras Dívidas  | 217 249                 | 2 703            | (4 226)            | (2 703)            | -                | 213 023                 |
|   | <b>11 574 692</b>       | <b>2 703</b>     | <b>(4 226)</b>     | <b>(2 703)</b>     | <b>-</b>         | <b>11 570 466</b>       |
|   | <b>19 532 305</b>       | <b>205 368</b>   | <b>(1 364 697)</b> | <b>(140 847)</b>   | <b>-</b>         | <b>18 232 129</b>       |
| <b>Provisões</b>  |                         |                  |                    |                    |                  |                         |
| Pensões de Reforma (Nota 3 j))  | 21 285 075              | 1 599 102        |                    | (878 684)          |                  | 22 005 493              |
| Processos Fiscais em Curso (Nota 11)  | 1 710 728               | 14 862           | -                  | -                  | -                | 1 725 590               |
| Manutenção de Benefícios SAMS (Nota 28 j))                                    | 2 432 082               | -                | -                  | -                  | 3 083 928        | 5 516 010               |
| Complementaridade   | 347 798                 | -                | (150 000)          |                    |                  | 197 798                 |
| Outros Riscos e Encargos  | 369 121                 | -                | -                  | (8 000)            |                  | 361 121                 |
|   | <b>26 144 804</b>       | <b>1 613 964</b> | <b>(150 000)</b>   | <b>(886 684)</b>   | <b>3 083 928</b> | <b>29 806 012</b>       |
| <b>Total de Imparidades e Provisões</b>                                       | <b>45 677 109</b>       | <b>1 819 332</b> | <b>(1 514 697)</b> | <b>(1 027 531)</b> | <b>3 083 928</b> | <b>48 038 141</b>       |



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, na rubrica “Imparidade de dívidas de organismos” foi registado reforço de 450.000 Euros nas dívidas de Organismos.

Para fazer face à responsabilidade de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complemento de pensões de reforma assumidas pela Segurança Social, o SBSI constituiu uma provisão, registada na rubrica “Pensões de reforma”, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 ascendia a 22.005.493 Euros e 22.005.493 Euros, respetivamente. No exercício de 2018 a provisão de “Pensões de Reforma” foi reforçada em 601.777 Euros (1.599.102 Euros, em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a provisão para contingências fiscais relativa a processos fiscais em curso (Nota 13) apresenta o valor de 1.732.753 Euros e 1.725.590 Euros, respetivamente.

No exercício de 2018, no âmbito dos Protocolos celebrado entre o SBSI e o Banco Comercial Português, o Novo Banco, a Oitante e o Banco do Brasil, a provisão de “Manutenção de benefícios SAMS” foi dotada no montante de 1.006.948 Euros (3.083.928 Euros em 2017) e sofreu uma reversão de 92.429 Euros. O saldo desta provisão em 31 de dezembro de 2018 e 2017 ascendia a 6.430.529 Euros e 5.516.010 Euros, respetivamente (Nota 28 j)).

No exercício de 2018, a provisão constituída para a complementaridade, manteve-se no montante de 197.798 Euros, na medida em que a Convenção celebrada com a ADSE restringiu o recurso ao regime da complementaridade obrigatória aos âmbitos de assistência médica não cobertos pela referida Convenção. Esta provisão tem por objetivo fazer face aos custos decorrentes de pedidos de comparticipação de beneficiários que utilizam simultaneamente outros sistemas de saúde.

**14. FORNECEDORES**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Fornecedores” apresenta a seguinte composição:

|                        | 2018             | 2017             |
|------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores correntes | 4 844 040        | 4 911 082        |
| Faturas em conferência | 579 829          | 153 588          |
|                        | <u>5 423 869</u> | <u>5 064 670</u> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte composição:

|   | <u>2018</u>             | <u>2017</u>             |
|---|-------------------------|-------------------------|
| <b>Saldos devedores</b>                                 |                         |                         |
| IRC - Retenções na Fonte                                | 8 073                   | 6 014                   |
| IRC - Tributações Autónomas                             | ( 577)                  | -                       |
| IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado                | <u>266 308</u>          | <u>266 308</u>          |
|   | <u><u>273 805</u></u>   | <u><u>272 322</u></u>   |
| <b>Saldos credores</b>                                  |                         |                         |
| Segurança Social  | 741 868                 | 791 401                 |
| IRS - Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares | 575 155                 | 631 646                 |
| IRC - Retenções na Fonte                                | 2 358                   | 1 853                   |
| IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado                | <u>128 177</u>          | <u>57 096</u>           |
|   | <u><u>1 447 557</u></u> | <u><u>1 481 996</u></u> |

Em 31 de dezembro de 2017, foi efetuada estimativa de IRC, contudo, na sequência da Reforma do Imposto sobre o Rendimento Coletivo (IRC), efetuada pela Lei n.º 2/2014 de 16 de janeiro, nomeadamente no que respeita ao n.º 7 do artigo 53º do CIRC, em 2018 e 2017 não houve lugar a estimativa de imposto para além da relativa a tributações autónomas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos devedores, incluem o montante de 266.308 Euros, de valores indevidamente compensados, por iniciativa da Autoridade Tributária, no processo de IVA 2000/2001. Decorrente da incerteza quanto à sua recuperabilidade foi constituída provisão na sua totalidade (Nota 13).

**16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

|                        | <u>2018</u>             | <u>2017</u>             |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Locações Financeiras   |                         |                         |
| Leasing de Equipamento | <u>1 760 723</u>        | <u>2 135 617</u>        |
|                        | <u><u>1 760 723</u></u> | <u><u>2 135 617</u></u> |

O saldo da rubrica “Locações Financeiras” refere-se a valores em dívida ao Crédito Especializado Santander Totta, no âmbito de contratos de locação financeira celebrados com esta entidade. Do montante total em dívida em 31.12.2018, 838.123 Euros (1.324.617 Euros, em 2017) respeita a prestações de capital que se vencem a mais de um ano.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outros passivos correntes” apresenta a seguinte composição:

|  | 2018                     | 2017                     |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Entidades públicas   | 26 015                   | 26 015                   |
| Entidades privadas   | 1 347 940                | 2 194 912                |
| Farmácias  | 870 852                  | 533 191                  |
|  | <u>2 244 807</u>         | <u>2 754 118</u>         |
| <b>Acréscimo de Gastos</b>   |                          |                          |
| Remunerações a liquidar  | 5 677 569                | 5 771 444                |
| Trabalhos clínicos especializados e fornecimentos clínicos (Nota 23) | 3 384 105                | 2 513 201                |
| Juros a liquidar   |                          |                          |
| Advancecare (Nota 22 e Nota 30 a))                                   | 2 173 994                | 1 589 102                |
| Médis (Nota 22)  | 958 851                  | 1 150 000                |
| Associação Nacional das Farmácias (Nota 22 e Nota 30 b))             | 105 217                  | 470 901                  |
| Honorários clínicos (Nota 23)  | 331 090                  | 357 403                  |
| Outros   | 594 500                  | 390 000                  |
|  | <u>13 225 325</u>        | <u>12 242 051</u>        |
| Fornecedores de Investimento   | 255 496                  | 243 048                  |
| Lutuosa  | 198 310                  | 273 190                  |
| Outros   | 1 198 726                | 63 231                   |
|  | <u>1 652 532</u>         | <u>579 469</u>           |
|  | <u><u>17 122 665</u></u> | <u><u>15 575 638</u></u> |

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de “Acréscimos de gastos”, engloba o seguinte:

- O montante de 5.677.569 Euros (5.771.444 Euros em 2017) respeitante ao reconhecimento da responsabilidade com férias e subsídio de férias dos seus trabalhadores.
- O montante de 3.384.105 Euros (2.513.201 Euros em 2017) respeitantes a serviços prestados pelos médicos do Hospital e Centro Clínico e outros fornecimentos e serviços clínicos externos.
- O montante de 2.173.994 Euros correspondente aos serviços prestados em 2017 (1.589.102 Euros, em 2017) pela Rede de Prestadores Convencionados da Advancecare que ainda não foram apresentados ao SAMS do SBSI, no contexto do Contrato de Prestação de Serviços celebrado (Nota 28 a));
- O montante de 958.851 Euros (1.150.000 Euros, em 2017) correspondente aos serviços prestados em 2017 pela Rede de Prestadores Convencionados da Médis que ainda não foram apresentados ao SAMS do SBSI.
- O montante de 465.614 Euros correspondente à fatura do mês de dezembro de 2017 da Associação Nacional de Farmácias (470.901 Euros, em 2017, respeitante ao mês de dezembro), no âmbito do protocolo estabelecido (Nota 28 b));
- O montante de 331.090 Euros (357.403 Euros em 2017) essencialmente de honorários clínicos a pagar.
- O montante de 594.500 Euros inclui participações diretas cujo prazo de entrega para efeitos de participação é de 90 dias, no montante de 380.000 Euros (350.000 Euros em 2017) (Nota 20).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**18. DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Diferimentos” ativa apresenta o saldo de 396.079 Euros (386.558 Euros em 2017) respeitante à utilização de software e outros serviços da Microsoft relativos a 2019.

A conta passiva de “Diferimentos” apresenta, em 31 de dezembro de 2018, o saldo de 125.000 Euros (0 Euros em 2017) respeitante ao valor já creditado por fornecedor da Óptica como Prémio renovação de contrato por manutenção da relação comercial durante o ano de 2019.

**19. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, rubrica “Vendas e Serviços Prestados” apresenta a seguinte composição:

|  | 2018               | 2017               |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Contribuições</b>                             |                    |                    |
| Instituições de Crédito                          | 66 157 037         | 67 134 785         |
| Bancários - Regime Geral                         | 15 732 135         | 15 954 827         |
| Bancários - Regime Especial                      | 4 004 498          | 4 137 109          |
|  | <u>85 893 670</u>  | <u>87 226 721</u>  |
| <b>Quotizações</b>                               |                    |                    |
| Outras   | 6 153 184          | 6 370 815          |
|  | 3 347              | 2 816              |
|  | <u>6 156 531</u>   | <u>6 373 631</u>   |
| <b>Sub Total</b>                                 | <u>92 050 201</u>  | <u>93 600 352</u>  |
| <b>Vendas de Mercadorias</b>                     |                    |                    |
| Beneficiários Regime Geral                       | 3 395 197          | 3 654 348          |
| Beneficiários Regime de Complementaridade        | 391 135            | 485 740            |
| Outros Utentes                                   | 1 769 243          | 1 841 777          |
|  | <u>5 555 575</u>   | <u>5 981 865</u>   |
| <b>Prestação de serviços clínicos</b>            |                    |                    |
| Beneficiários Regime Geral                       | 15 054 264         | 14 723 071         |
| Beneficiários Regime de Complementaridade        | 2 491 662          | 2 338 552          |
| Outros Utentes                                   | 22 560 630         | 21 959 082         |
|  | <u>40 106 556</u>  | <u>39 020 705</u>  |
| <b>Prestação de serviços de lazer</b>            |                    |                    |
| Organização de circuitos turísticos              | 984 534            | 788 486            |
| Exploração hoteleira e similar                   | 304 978            | 294 080            |
| Campismo e caravanismo                           | 1 519 608          | 1 368 256          |
|  | <u>2 809 120</u>   | <u>2 450 822</u>   |
| <b>Outras Prestações de Serviços</b>             | 338                | 51 580             |
| Descontos e abatimentos na prestação de serviços | (21 026)           | (45 275)           |
| Atualização da dívida de Creben (Nota 3 i))      | -                  | (34 721)           |
|  | <u>(20 688)</u>    | <u>(28 416)</u>    |
| <b>Sub Total</b>                                 | <u>42 894 988</u>  | <u>41 443 111</u>  |
| <b>Total</b>                                     | <u>140 500 763</u> | <u>141 025 328</u> |

A rubrica “Contribuições”, no exercício de 2018, tal como no de 2017, engloba as receitas provenientes do novo IRCT, a partir de fevereiro, para as Instituições de Crédito aderentes (Nota 3 k)).

A rubrica de “Serviços prestados” inclui os rendimentos provenientes da nova Convenção celebrada com a ADSE (Nota 30 h)).

A rubrica de “Atualização da Dívida de Creben” respeita ao ajustamento contabilístico do justo valor da dívida de clientes de beneficiários que de acordo com o regulamento do SAMS é liquidada segundo mensalidades definidas entre um limite mínimo e máximo (Nota 3 i)).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**20. GASTOS COM COMPARTICIPAÇÕES**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Gastos com participações” apresenta o seguinte detalhe:

|   | <u>2018</u>              | <u>2017</u>              |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Comparticipações do regime geral                        |                          |                          |
| - Exames auxiliares de diagnóstico                      | 6 539 193                | 6 358 051                |
| - Assistência medicamentosa                             | 5 529 875                | 6 315 191                |
| - Consultas médicas                                     | 3 750 691                | 3 791 319                |
| - Tratamentos médicos                                   | 3 834 033                | 3 745 990                |
| - Intervenções clínicas                                 | 2 947 802                | 2 643 910                |
| - Assistência hospitalar                                | 1 668 509                | 1 460 720                |
| - Próteses oculares                                     | 1 139 458                | 1 245 618                |
| - Material diverso em internamento                      | 1 674 787                | 1 398 539                |
| - Assistência medicamentosa - estabelecimentos privados | 1 601 699                | 1 292 385                |
| - Próteses dentárias                                    | 679 071                  | 693 891                  |
| - Outras  | 566 521                  | 658 896                  |
|   | <u>29 931 639</u>        | <u>29 604 510</u>        |
| Comparticipações do regime especial                     |                          |                          |
| - Assistência de idosos/inválidos em lares              | 541 614                  | 603 260                  |
| - Subsídio materno-infantil                             | 167 786                  | 207 520                  |
| - Assistência descendentes com mais de 24 anos          | 102 725                  | 123 422                  |
| - Termalismo  | 108 619                  | 153 578                  |
| - Assistência a deficientes                             | 67 681                   | 254 181                  |
| - Outros  | 214 814                  | -                        |
|   | <u>1 203 239</u>         | <u>1 341 961</u>         |
| Complementaridade                                       | 1 869 760                | 2 317 164                |
|   | <u><u>33 004 638</u></u> | <u><u>33 263 635</u></u> |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de “Gastos com participações” inclui o montante de 3.793.062 Euros (3.560.003 Euros, em 2017) de acréscimos de gastos (Nota 17).

A rubrica de “Gastos com participações” inclui 13.342.215 Euros e 12.374.717 Euros em 2018 e 2017, respetivamente, relativamente ao contrato celebrado com a Advancecare (Nota 28 a)).

A evolução observada na rubrica de “Complementaridade” resulta essencialmente da celebração da Convenção com a ADSE (28 i)).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

|  | 2018              | 2017              |
|--|-------------------|-------------------|
| Subcontratos:  |                   |                   |
| Próteses dentárias                                   | 2 098 109         | 1 861 301         |
| Análises laboratoriais (Nota 28 h))                  | 1 559 861         | 1 606 198         |
| Esterilização (Nota 28 g))                           | 1 233 183         | 1 259 194         |
| Manutenção de instalações e equipamento              | 1 482 626         | 1 492 568         |
| Serviços de limpeza                                  | 1 335 095         | 1 353 170         |
| Hemodiálise (Nota 28 c))                             | 1 359 574         | 1 351 667         |
| Subcontratos informaticos                            | 1 042 718         | 995 956           |
| Subcontratos lazer                                   | 1 120 634         | 929 572           |
| Serviços de restauração                              | 896 717           | 738 778           |
| Tratamentos de urologia                              | 920 516           | 673 801           |
| Oncologia (Nota 28 f))                               | 918 534           | 551 523           |
| Serviços de segurança                                | 436 548           | 435 202           |
| Próteses auditivas                                   | 309 765           | 334 427           |
| Gestão de atendimento                                | 406 471           | 325 151           |
| Serviços de lavanderia                               | 258 025           | 273 491           |
| Revista Febase                                       | 200 120           | 199 893           |
| Transporte de doentes                                | 138 249           | 180 137           |
| Tratamento residuos hospitalares                     | 156 519           | 158 847           |
| Outros   | 25 214            | 23 409            |
|  | <b>15 898 476</b> | <b>14 744 285</b> |
| Trabalhos especializados clínicos                    | 14 856 781        | 14 175 155        |
| Honorários clínicos                                  | 2 916 092         | 3 064 736         |
| Conservação e reparação                              | 1 448 702         | 1 413 119         |
| Honorários outros                                    | 1 140 746         | 1 346 720         |
| Eletricidade   | 1 188 524         | 1 285 625         |
| Trabalhos especializados informáticos                | 1 105 491         | 1 199 090         |
| Comunicação  | 693 489           | 859 351           |
| Gestão entidades conv. AdvanceCare (Nota 28 a))      | 836 117           | 845 529           |
| Rendas e alugueres                                   | 623 198           | 762 213           |
| Gestão entidades conv. Médis                         | 442 834           | 453 692           |
| Deslocações, estadas e transporte                    | 353 145           | 378 598           |
| Trabalhos especializados outros                      | 750 012           | 382 495           |
| Outros fluídos                                       | 274 668           | 249 188           |
| Água   | 213 448           | 204 906           |
| Seguros  | 193 905           | 204 828           |
| Trabalhos especializados projetos                    | 17 499            | 150 802           |
| Trabalhos especializados digitalização de documentos | 6 300             | 124 515           |
| Materiais  | 101 811           | 116 329           |
| Combustíveis   | 122 632           | 114 971           |
| Trabalhos especializados tipográficos                | 82 153            | 93 248            |
| Contencioso  | 61 758            | 91 902            |
| Publicidade e propaganda                             | 65 104            | 60 235            |
| Limpeza, higiene e conforto                          | 58 594            | 53 703            |
| Outros   | 452 186           | 417 350           |
|  | <b>28 005 189</b> | <b>28 048 300</b> |
| Despesas com órgãos sociais                          | 88 637            | 92 686            |
|  | <b>43 992 303</b> | <b>42 885 271</b> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nas rubricas de “Subcontratos” e de “Trabalhos especializados” de natureza clínica são registados as despesas com tratamentos clínicos especializados, bem como com as entidades prestadoras de serviços médicos, incluindo o montante de 3.354.809 Euros de acréscimo de gastos (2.513.201 Euros em 2017) (Nota 17).

A rubrica de “Honorários” inclui acréscimo de gastos no montante de 318.063 Euros (357.403 Euros em 2017) de custos com serviços médicos prestados por profissionais de saúde subcontratados (Nota 17).

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, em 2018, ascendem a 37.900 Euros (acrescido de IVA à taxa legal).

Nos “Subcontratos de lazer” incluem-se a contratualização de viagens e apartamentos para disponibilização aos sócios do SBSI (Nota 21).

Na rubrica “Rendas e alugueres” encontram-se incluídos os seguintes valores relativos a contratos de aluguer operacional, em 2018 e 2017:

|                              | 2018                 |                                      | 2017                 |                                      |
|------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|
|                              | Valor da renda anual | Rendas vincendas inferiores a 5 anos | Valor da renda anual | Rendas vincendas inferiores a 5 anos |
| Viaturas                     | 192 464              | 154 412                              | 192 528              | 169 985                              |
| Equipamento informático      | 92 128               | 68 332                               | 175 827              | 164 939                              |
| Fotocopiadores / Impressoras | 36 068               | 36 068                               | 46 441               | 46 441                               |

**22. GASTOS COM O PESSOAL**

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e ao pessoal nos exercícios de 2018 e 2017 foram os seguintes:

|                                     | 2018              | 2017              |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações:                       |                   |                   |
| - Pessoal médico                    | 9 857 407         | 10 157 096        |
| - Pessoal paramédico e enfermeiro   | 10 622 527        | 10 924 694        |
| - Pessoal administrativo e auxiliar | 13 074 539        | 13 513 851        |
| - Órgãos sociais                    | 268 361           | 273 241           |
|                                     | <b>33 822 834</b> | <b>34 868 882</b> |
| Encargos com remunerações           | 9 373 193         | 9 612 545         |
| Outros gastos com o pessoal         | 1 023 438         | 1 012 429         |
|                                     | <b>44 219 465</b> | <b>45 493 856</b> |

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Durante os exercícios de 2018 e 2017, o SBSI manteve ao seu serviço, com referencia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, 1.444 e 1.468 empregados, respetivamente. A distribuição dos empregados por categoria profissional era a seguinte:

|                      | 2018      |              |            |              | 2017      |              |            |              |
|----------------------|-----------|--------------|------------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|
|                      | AS        | SAMS         | USP        | SBSI         | AS        | SAMS         | USP        | SBSI         |
| Médicos              | -         | 318          | 2          | <b>320</b>   | -         | 327          | 2          | <b>329</b>   |
| Auxiliares           | 36        | 463          | 13         | <b>512</b>   | 39        | 464          | 13         | <b>516</b>   |
| Enfermeiros          | -         | 244          | -          | <b>244</b>   | -         | 253          | -          | <b>253</b>   |
| Técnicos             | 5         | 128          | 36         | <b>169</b>   | 5         | 122          | 37         | <b>164</b>   |
| Administrativos      | 38        | 70           | 66         | <b>174</b>   | 38        | 75           | 68         | <b>181</b>   |
| Assistentes Clínicos | -         | 20           | -          | <b>20</b>    | -         | 20           | -          | <b>20</b>    |
| Farmacêuticos        | -         | 5            | -          | <b>5</b>     | -         | 5            | -          | <b>5</b>     |
|                      | <b>79</b> | <b>1 248</b> | <b>117</b> | <b>1 444</b> | <b>82</b> | <b>1 266</b> | <b>120</b> | <b>1 468</b> |

**23. OUTROS RENDIMENTOS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outros rendimentos” tem a seguinte composição:

|   | 2018             | 2017              |
|---|------------------|-------------------|
| Complementaridade                                     | 1 046 306        | 1 185 204         |
| Rendimentos suplementares                             | 431 402          | 422 509           |
| Correções de exercícios anteriores - Regime geral     | 608 809          | 337 572           |
| Restituição de impostos                               | 50 619           | 58 716            |
| Ganhos em inventários                                 | 70 471           | 56 700            |
| Reembolso Viagens                                     | 35 272           | 51 662            |
| Descontos pronto pagamento                            | 38 541           | 40 192            |
| Febase  | 27 411           | 28 151            |
| Cursos de formação, arte e outros                     | 27 180           | 28 083            |
| Cobertura encargos administrativos                    | 22 254           | 23 733            |
| Recuperação dívidas a receber                         | 843              | 18 618            |
| Aluguer de equipamento                                | 19 211           | 18 273            |
| Práticas desportivas e atividades afins               | 5 953            | 5 501             |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 8 301            | 4 651             |
| Outros  | 45 555           | 10 095 844        |
|   | <b>2 438 129</b> | <b>12 375 409</b> |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a rubrica de “Outros” incluía o montante de 9.996.848 Euros, relativo à mais valia obtida com a venda do imóvel denominado de Palacete Leirão (Nota 28 k)).



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**24. OUTROS GASTOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outros gastos” apresenta a seguinte composição:

|   | 2018           | 2017             |
|---|----------------|------------------|
| Correções de exercícios anteriores - regime geral | 7 163          | 663 468          |
| Quotizações                                       | 568 057        | 601 941          |
| Perdas em inventário                              | 129 256        | 175 739          |
| Impostos  | 134 299        | 164 770          |
| Ofertas   | 3 521          | 26 736           |
| Perdas em investimentos não financeiros           | 746            | 11 801           |
| Dívidas incobráveis                               | 1 643          | 675              |
| Outros  | 9 411          | 717 787          |
|   | <u>854 095</u> | <u>2 362 917</u> |

No exercício de 2017, na rubrica de “Correções de exercícios anteriores” encontrava-se registada liquidação adicional de IVA, no valor de 547.044 Euros, respeitante a deduções indevidas, promovida pela Autoridade Tributária no contexto de processo inspetivo aos exercícios de 2012 a 2015 em sede de IVA (Nota 13).

Na rubrica “Outros” constava o valor da comissão de intermediação, decorrente da alienação do imóvel “Palacete Leitão”, no valor de 664.200 Euros em 2017.

**25. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Juros e outros rendimentos similares” apresenta a seguinte composição:

|                                 | 2018           | 2017          |
|---------------------------------|----------------|---------------|
| Juros obtidos                   | 81 822         | 31 138        |
| Diferimento da dívida de Creben | 23 394         | 8 308         |
| Outros                          | 12 553         | 22 514        |
|                                 | <u>117 769</u> | <u>61 960</u> |

Na rubrica “Diferimento da dívida de creben” encontra-se registado o decréscimo do justo valor da dívida de Creben (Nota 3 i)).

**26. GASTOS DE FINANCIAMENTO**

A rubrica “Gastos de Financiamento” apresenta a seguinte composição:

|                    | 2018           | 2017           |
|--------------------|----------------|----------------|
| Serviços bancários | 177 080        | 186 696        |
| Juros suportados   | 33 529         | 52 881         |
| Outros             | 1 542          | 1 261          |
|                    | <u>212 152</u> | <u>240 838</u> |

A diminuição das despesas registadas na rubrica de “Serviços bancários” decorre essencialmente da diminuição dos custo com as operações bancárias e das garantias bancárias prestadas.

Na rubrica “Juros suportados” encontram-se consideradas as despesas dos contratos ativos de locação financeira de leasing (Nota 16).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**27. GARANTIAS PRESTADAS**

Em 31 de Dezembro de 2018, o SBSI tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, as quais na sua generalidade decorrem da atividade do SAMS do SBSI (Nota 11), como a seguir se detalha:

| Entidade              | Entidade Beneficiária | Descrição                        | Montante       |
|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|----------------|
| Banco Santander Totta | DGCI                  | Processo de IMI                  | 91 271         |
| Banco Santander Totta | Tribunal do Trabalho  | Processo de Tribunal do Trabalho | 5 000          |
| Banco Santander Totta | Tribunal do Trabalho  | Processo de Tribunal do Trabalho | 15 825         |
| Banco Santander Totta | Tribunal do Trabalho  | Processo de Tribunal do Trabalho | 2 000          |
| Banco Santander Totta | ALRISA                | Contrato de Arrendamento         | 38 174         |
|                       |                       |                                  | <b>152 270</b> |

**28. PRINCIPAIS PROTOCOLOS E CONTRATOS**
**a) Contrato de Prestação de Serviços com a Advancecare**

Em 30 de dezembro de 2009, foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços entre o SAMS do SBSI e a Advancecare – Gestão de serviços de Saúde, SA (Advancecare), com início de vigência em 29 de janeiro de 2010 e término a 31 de dezembro de 2012. O efetivo início de funcionamento ocorreu em 01.03.2010, conforme amplamente divulgado. Em 31 de dezembro de 2012 foi celebrado novo Contrato de Prestação de Serviços, com início de vigência em 1 de janeiro de 2013 e termino em 31 de dezembro de 2015. O contrato assinado em 31.12.2015 foi celebrado para o período de 01.01.2016 a 31.12.2018, renovável automaticamente por períodos de um ano, sendo que em 13.07.2016 foi assinado aditamento onde foram previstos novos serviços e foi acordado entre as partes que o período de duração do contrato passaria a ser de 4 anos (de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2019).

No âmbito do referido Contrato, a Advancecare compromete-se a gerir por conta e em nome do SAMS do SBSI as despesas de saúde emergentes do Plano de Benefícios e a Rede de Prestadores Convencionados da Advancecare.

Por conseguinte, os beneficiários do SAMS do SBSI e seu agregado familiar, passam a ter a possibilidade de acesso à Rede de Prestadores Convencionados da Advancecare cuja cobertura em termos geográficos assume uma dimensão nacional (incluindo Ilhas) e a usufruir de um diferenciado Plano de Benefícios.

Como contrapartida dos serviços prestados, o SAMS do SBSI liquidam à Advancecare uma comissão (ou *fee*) de gestão mensal determinada em função de um número previsível de utilizações a que acresce uma parte variável que poderá ser objeto de acerto anual.

O Contrato de Prestação de Serviços, define o valor anual per capita do *fee* de gestão, tendo como indexantes de carga o número de atos e o de utilizadores e efeitos retroativos.

Durante o exercício de 2018, os principais movimentos ocorridos no âmbito deste Contrato foram os seguintes:

- O registo em participações do valor 13.342.215 Euros correspondente aos serviços prestados pela Rede de Prestadores Convencionados (Nota 20), no ano de 2018, e no qual está considerado o acréscimo de custos de 2.173.994 Euros pelos serviços ainda não faturados (Nota 17).
- O pagamento de 11.168.265 Euros à Advancecare pelos serviços prestados pela Rede de Prestadores Convencionados.
- A liquidação do valor de 836.117 Euros (incluindo IVA à taxa legal) de *fee* de gestão (Nota 21).

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Durante o exercício de 2017, os principais movimentos ocorridos no âmbito deste Contrato foram os seguintes:

- O registo em comparticipações do valor 12.374.717 Euros correspondente aos serviços prestados pela Rede de Prestadores Convencionados (Nota 20), no ano de 2017, e no qual está considerado o acréscimo de custos de 1.589.102 Euros pelos serviços ainda não faturados (Nota 17).
- O pagamento de 10.775.798 Euros à Advancecare pelos serviços prestados pela Rede de Prestadores Convencionados.
- A liquidação do valor de 845.529 Euros (incluindo IVA à taxa legal) de fee de gestão (Nota 21).

**b) Acordos com a Associação Nacional das Farmácias e Associação de Farmácias de Portugal**

Em 2004 foram celebrados acordos entre o SAMS do SBSI e a Associação Nacional das Farmácias (ANF) e a Associação de Farmácias de Portugal (AFP), com o objetivo de assegurar o fornecimento de especialidades farmacêuticas aos beneficiários do SAMS do SBSI por parte das farmácias associadas na ANF e na AFP, em condições semelhantes ao sistema de comparticipação em vigor para o SNS. Todos os meses a ANF e a AFP faturam o SAMS do SBSI, relativamente às transações efetuadas nas farmácias no mês anterior, e enviam um detalhe com todas as faturas recebidas das farmácias.

Desde 1 de janeiro de 2009, com o término do Protocolo com o Ministério da Saúde, que o fornecimento medicamentoso aos beneficiários do SBSI / SAMS passou a ser faturado em regime de complementaridade face aos valores comparticipados e em vigor no SNS.

**c) Contrato de cessão de exploração da unidade de diálise**

Em março de 2004, o Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas celebraram um contrato de cessão de exploração com a NMC – Centro Médico Nacional S.A, atualmente denominada de Nephrocare Portugal S.A., ao abrigo do qual o SAMS do SBSI cedem à referida empresa a exploração da unidade de diálise, a funcionar no seu hospital. O contrato foi celebrado pelo prazo de 5 (cinco anos), retroagindo os seus efeitos a 2 de janeiro de 2004.

Nos termos do contrato, incluem-se no âmbito da exploração cedida à NMC:

- A prestação, a beneficiários do SAMS do SBSI e a outros utentes, de todos os tratamentos de hemodiálise de baixo fluxo e hemodia-filtração, na unidade de diálise do SAMS do SBSI;
- A prestação, mediante solicitação expressa do SAMS do SBSI, de tratamentos de hemodiálise a doentes internados na unidade hospitalar do SAMS do SBSI que, ocasionalmente, deles possam necessitar;
- A gestão administrativa, do pessoal e financeira da referida unidade; e
- O financiamento, instalação, manutenção e substituição dos equipamentos na unidade de diálise, sempre que tal seja necessário ou tecnicamente recomendável.

Este contrato foi denunciado, com efeitos a 31 de dezembro de 2013, mas atendendo à necessidade de manutenção dos tratamentos de hemodiálise aos pacientes, no âmbito da convenção com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o SAMS do SBSI e a Nephrocare acordaram na prorrogação do Contrato e conseqüentemente na data de produção de efeitos da denuncia por um período não inferior 30 de abril de 2014. Em 17 de agosto de 2016 foi celebrado o terceiro aditamento ao contrato de cessão de exploração.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Neste domínio, em 12 de julho de 2017 foi assinado o quarto aditamento ao mesmo contrato de cessão de exploração, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2017, onde foram acordados ajustamentos aos preços compreensivos praticados pelo Ministério da Saúde.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, os custos com este contrato foram registados na rubrica “Subcontratos – hemodiálise” e ascendem a 1.359.574 Euros e 1.351.667 Euros, respetivamente (Nota 21).

d) Protocolo com o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira

Com efeitos à data de 1 de março de 2010, foi denunciado, por iniciativa do Governo Regional da Madeira, o Protocolo celebrado em 2006 entre o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRSM) e o SAMS do SBSI.

Em novembro de 2014, o SRSM liquidou a verba de 619.669 Euros. Esta verba corresponde aos valores debitados pelo SAMS do SBSI em 2007 e 2.º semestre de 2008, no total de 1.682.520 Euros, deduzida do valor a liquidar pelo SAMS do SBSI. Em 31 de dezembro de 2014, a dívida do SRSM ascendia a 1.728.291 Euros a qual se mantém no exercício de 2018 (Nota 11).

e) Protocolo de Colaboração com o INETESE

Em 20 de julho de 2012 foi celebrado Protocolo de Colaboração entre o SBSI e a Associação para o Ensino e Formação, denominado de INETESE, para promover e desenvolver ações conjuntas no apoio à qualificação e formação profissional.

No âmbito deste protocolo o SBSI disponibilizou à INETESE o montante global de 100.000 Euros cujo reembolso será realizado de outubro de 2012 até abril de 2015, segundo um plano de pagamentos mensais estabelecido no próprio protocolo.

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida do INETESE ascendia a 70.514 Euros (72.529 Euros em 2017) (Nota 11).

Por decisão do Tribunal de Comércio de Lisboa, datado de 15 de janeiro de 2016, foi decretado o Processo Especial de Revitalização da INETESE, tendo a dívida sido integralmente ajustada.

f) Contrato de Prestação de Serviços Técnicos de Radioterapia

No final do ano de 2013, foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços entre o SBSI e a Mercurius Health, S.A., com início de vigência em 16 de dezembro de 2013 e término a 31 de dezembro de 2017. Pela assinatura de adenda a 21 de dezembro de 2018, o referido contrato foi prorrogado pelo período de um ano a partir de 01 de janeiro de 2019.

No âmbito do referido contrato a Mercurius Health compromete-se a prestar serviços técnicos de radioterapia na Unidade de Radioterapia do SAMS do SBSI, localizada no Centro Clínico, em contrapartida, o SAMS do SBSI liquidarão os serviços prestados de acordo com os preços acordados.

A Unidade Radioterapia devidamente equipada e licenciada é propriedade do SAMS do SBSI, sendo os recursos humanos especializados e necessários à realização dos tratamentos técnicos de radioterapia disponibilizados pela Mercurius Health.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, as despesas deste contrato foram registadas na rubrica de “Subcontratos – oncologia” e ascendem a 918.534 Euros e 551.523 Euros, respetivamente (Nota 21).

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### g) Contrato de Fornecimento de Serviços de Reprocessamento de Dispositivos Médicos

Em 30 de dezembro de 2013, foi celebrado Contrato para o Fornecimento de Serviços de Reprocessamento de Dispositivos Médicos com CENES – Centro de Reprocessamento de dispositivos Médicos, Lda, pelo período de 10 anos. Este contrato tem por objeto o fornecimento de serviços de esterilização completa e integral de dispositivos médicos em regime de aquisição de serviços.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, as despesas deste contrato foram registadas na rubrica de “Subcontratos – esterilização” e ascendem a 1.233 183 Euros e 1.259.194 Euros, respetivamente (Nota 21).

### h) Contrato de Prestação de Serviços da Patologia Clínica

Com vigência a partir de 1 de janeiro de 2014 e duração de 3 anos, foi assinado Contrato de Prestação de Serviços com o Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A. para a realização de análises de patologia clínica. Em 31 de dezembro de 2018, na sequência de procedimento concursal foi assinado novo contrato com o Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A. que vigorará entre 01 de Janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2021.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, as despesas deste contrato foram registadas na rubrica de “Subcontratos – análises laboratoriais” e ascendem a 1.559.861 Euros e 1.606.198 Euros, respetivamente (Nota 21).

### i) Convenção com a Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE)

Em agosto de 2014, foi assinada Convenção, pelo período de um ano, renovável por igual período, entre o SBSI e a ADSE com o objetivo de serem prestados pelo SAMS do SBSI serviços de saúde aos beneficiários da ADSE.

Decorrente desta Convenção foi estabelecido o seguinte:

- Os serviços de saúde, nas nomenclaturas e tabelas de preços autorizadas, abrangidos pela presente Convenção, quer em regime de ambulatório, quer de internamento, são prestados nas instalações do Hospital do SAMS.
- A faturação emitida pelo SAMS do SBSI tem periodicidade mensal e será liquidada pela ADSE, após conferência, no prazo de 120 dias a contar da data de entrada na ADSE.

No exercício de 2018, salienta-se as seguintes ocorrências:

- A faturação emitida pelo SAMS do SBSI ascendeu a 7.137.935 Euros;
- A ADSE liquidou o valor total correspondente a 5.329.210 Euros;
- O valor em dívida em 31.12.2018 ascende a 8.597.537Euros.

No exercício de 2017, salienta-se as seguintes ocorrências:

- A faturação emitida pelo SAMS do SBSI ascendeu a 6.590.818 Euros;
- Acréscimo de proveitos pelos serviços prestados em 2017 e não faturados à ADSE no montante de 908.100 Euros, registado na rubrica “Acréscimos de rendimentos” (Nota 11);
- A ADSE liquidou o valor total correspondente a 4.569.771 Euros;
- O valor em dívida em 31.12.2017 ascende a 6.788.728 Euros.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

j) Protocolo de Manutenção de Beneficiários do SAMS

Desde finais de 2014 com vigência a partir de 2015, foram celebrados Protocolos entre o SBSI e várias Instituições Bancárias nos quais são definidas regras de manutenção vitalícia ou a termo como beneficiários do SAMS do SBSI trabalhadores elegíveis que acordem a rescisão por mútuo acordo do contrato de trabalho.

Neste âmbito, foi constituída provisão denominada de “Manutenção de benefícios SAMS” correspondente ao valor recebido pelo SAMS para a cobertura dos benefícios futuros de saúde dos trabalhadores e do seu agregado familiar, de acordo com as regras definidas nos normativos regulamentares do SAMS.

Durante o exercício de 2018 e 2017, os valores provisionados por instituição bancária os seguintes (Nota 13):

|              | <u>31.12.2016</u> | <u>Dotação</u>   | <u>31.12.2017</u> | <u>Reversões</u> | <u>Dotação</u>   | <u>31.12.2018</u> |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| BCP          | 1 391 327         | 753 141          | 2 144 468         | -                | 310 463          | 2 454 931         |
| Novo Banco   | 1 040 755         | 301 964          | 1 342 719         | -                | 374 612          | 1 717 331         |
| Oitante      | -                 | 2 000 753        | 2 000 753         | (81 633)         | 321 873          | 2 240 993         |
| Banco Brasil | -                 | 28 070           | 28 070            | (10 796)         | -                | 17 274            |
|              | <u>2 432 082</u>  | <u>3 083 928</u> | <u>5 516 010</u>  | <u>(92 429)</u>  | <u>1 006 948</u> | <u>6 430 529</u>  |

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção do SBSI em 11 de março de 2019.

#### **A DIRECÇÃO**

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso – Presidente  
Rui Manuel dos Santos Alves – Vice -Presidente  
Paulo de Amaral Alexandre - Secretário  
João Nunes de Carvalho - Tesoureiro  
António José Real da Fonseca  
Cristina Alexandra Pereira Trony  
José Maria Pastor de Oliveira  
Humberto Miguel Lopes da Cruz Cabral  
Fernando Horácio de Jesus Oliveira  
António Manuel Tavares Ramos  
Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo  
Ângela Cardoso Ruivo Nunes Filipe  
Rute Cláudia Marques Jesus Almeida

#### **A Contabilista Certificada (N.º 57518)**

Ana Maria Fragueiro Navarro

## Proposta de Aplicação de Fundos



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE FUNDOS DO EXERCÍCIO DE 2018

De harmonia com os Estatutos do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e o Regulamento do SAMS, a Direção propõe que o saldo do exercício de 2018, no montante negativo de 483.481,74 Euros, seja aplicado da seguinte forma:

|                                     |                    |
|-------------------------------------|--------------------|
| - Reserva do Regime Geral           | (511.347,83) Euros |
| - Reserva do Regime Especial        | (932.380,00) Euros |
| - Fundo Sindical                    | 96.024,61 Euros    |
| - Fundo de Greve e de Solidariedade | 288.073,83 Euros   |
| - Resultados Transitados            | 576.147,65 Euros   |

Lisboa, 11 de Março de 2019

### A DIRECÇÃO

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso – Presidente  
Rui Manuel dos Santos Alves – Vice -Presidente  
Paulo de Amaral Alexandre - Secretário  
João Nunes de Carvalho – Tesoureiro  
António José Real da Fonseca  
Cristina Alexandra Pereira Trony  
Humberto Miguel Lopes da Cruz Cabral  
José Maria Pastor de Oliveira  
Fernando Horácio de Jesus Oliveira  
António Manuel Tavares Ramos  
Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo  
Ângela Cardoso Ruivo Nunes Filipe  
Rute Cláudia Marques Jesus Almeida